

# OS DONOS DE NEGÓCIO NO BRASIL: ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA (2001-2014)

Série Estudos e Pesquisas



Outubro/2016

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / sebrae.com.br

**SEBRAE**



# **OS DONOS DE NEGÓCIO NO BRASIL: ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA (2001-2014)**

Este documento encontra-se também disponível no site:

<http://www.sebrae.com.br>

© 2016. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

#### **Informações e contatos**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70200-904 – Brasília/DF

Telefone: (61) 3348-7180

www.sebrae.com.br

#### **Presidente do Conselho Deliberativo Nacional**

Robson Braga de Andrade

#### **Diretor-Presidente**

Guilherme Afif Domingos

#### **Diretora Técnica**

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

#### **Diretor de Administração e Finanças**

Vinicius Lages

#### **Unidade de Gestão Estratégica**

##### **Gerente**

Pio Cortizo

##### **Gerente Adjunta**

Elizis Maria de Faria

#### **Equipe Técnica**

Marco Aurélio Bedê (coordenação)

Karina Santos de Souza

#### **Série Empreendedores Brasileiros**

Anuário da Mulher

Anuário do Trabalho nas MPE

Os donos de negócio no Brasil

- Empresários, potenciais empresários e produtores rurais;
- Análise por faixa etária, sexo, raça/cor.

Pesquisa GEM

#### **Unidade de Comunicação**

##### **Gerente**

Fernando Bandeira

##### **Gerente Adjunta**

Joana Bona

#### **Editoração**

Isabela Amaral

#### **Revisão Ortográfica**

Discovery – Formação Profissional Ltda. – ME

#### **Diagramação**

IComunicação

D687s

Os donos de negócio no Brasil: análise por faixa etária (2001-2014)./ Marco Aurélio Bedê (Coord.) – Brasília : Sebrae, 2016.

45 p. il.

(Série Empreendedores Brasileiros)

1. Análise de mercado 2. Empreendedorismo I. Sebrae. II. Bedê, Marco Aurélio (coord.) III. Título

CDU – 339.17

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
1 – DEFINIÇÕES BÁSICAS.....	8
2 – DONOS DE NEGÓCIO POR FAIXA ETÁRIA .....	9
2.1 – Evolução 2001 a 2014 .....	9
2.2 – Tipos de ocupação .....	12
2.3 – Posição no domicílio .....	14
2.4 – Sexo .....	15
2.5 – Escolaridade.....	17
2.6 – Faixa etária .....	20
2.7 – Rendimento médio mensal .....	22
2.8 – Idade em que começou a trabalhar .....	24
2.9 – Tempo no trabalho atual.....	26
2.10 – Carga de trabalho semanal .....	28
2.11 – Recursos de telefonia.....	30
2.12 – Recursos de informática .....	31
2.13 – Previdência Social .....	33
2.14 – Local de trabalho .....	34
2.15 – Setor de atividade .....	36
2.16 – Principais segmentos de atividades.....	37
2.17 – Distribuição por regiões e UF .....	40
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS.....	44



# INTRODUÇÃO

“Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional”, é a missão do Sistema Sebrae, conforme definido em seu Mapa Estratégico. Sendo assim, é essencial aprofundar o conhecimento a respeito dos donos de pequenos negócios no Brasil para que a instituição alcance seu objetivo principal e sua visão de futuro: “ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um país mais justo, competitivo e sustentável”.

A segmentação desse amplo e diversificado universo de empreendedores brasileiros é uma etapa necessária para o desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às suas necessidades específicas. Pode-se, então, identificar os distintos perfis ao trabalhar com categorias de análise, tais como sexo, faixa etária, setores da economia, regiões e Unidades da Federação (UF), entre outras.

Este relatório tem como objetivo apresentar as principais características dos donos de negócio no Brasil, segundo a faixa etária. Este trabalho faz parte de uma série de publicações do Sebrae que, desde 2013, faz a análise segmentada dos donos de negócio existentes no país, com base nas informações disponíveis nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados aqui utilizados referem-se aos anos de 2001 a 2014, exceto 2010 (ano em que não foi feita a Pnad).

No primeiro capítulo, são apresentadas algumas definições básicas que serão utilizadas ao longo deste documento.

No capítulo seguinte, serão analisadas as características de dois grupos complementares de donos de negócio: aqueles com “até 34 anos” e os com “35 anos ou mais”. Para cada uma dessas categorias, são examinadas as seguintes informações: quantificação e evolução do universo de empreendedores desde 2001, tipo de ocupação, posição no domicílio, sexo, escolaridade, faixa etária, rendimento médio mensal, idade em que começou a trabalhar, tempo no trabalho atual, carga de trabalho semanal, recursos de telefonia e informática, Previdência Social, local de trabalho, setor de atividade, principais segmentos de atividade e distribuição por regiões do país e por UF.

As considerações finais encontram-se no último capítulo.

# 1 – DEFINIÇÕES BÁSICAS

De acordo com a Pnad/IBGE (2014b), no âmbito do mercado de trabalho, os indivíduos que são donos de negócio podem ocupar duas posições:

- Conta-própria – pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado;
- Empregador – pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento com, pelo menos, um empregado.

No Brasil, 99% das empresas são empreendimentos de micro e pequeno porte (SEBRAE; DIEESE, 2014), e quase a totalidade dos que trabalham por conta própria atuam em pequenos negócios. Sendo assim, a soma dos empregadores e dos que atuam por conta própria, segundo dados da Pnad, pode ser considerada uma boa amostra do conjunto de indivíduos que são donos de pequenos negócios no país.

O objetivo deste relatório foi comparar os perfis dos donos de negócio segundo a idade, a partir do processamento dos microdados da Pnad/IBGE de 2001 a 2014. Nele foi possível desagregar a análise desse conjunto de pessoas em diferentes faixas etárias. Em seguida, foi feita uma proposta de segmentação específica para este relatório, com duas extensas faixas etárias (“até 34 anos” e “35 anos ou mais”), para um exame mais detalhado das informações disponíveis sobre os donos de negócio.

Por fim, vale ressaltar que foram considerados donos de negócio com “até 34 anos” aqueles com essa idade no momento da pesquisa. A mesma lógica foi seguida para os donos de negócio de “35 anos ou mais”.



## 2 – DONOS DE NEGÓCIO POR FAIXA ETÁRIA

### 2.1 – Evolução 2001 a 2014

De acordo com o IBGE, entre 2001 e 2014, o número de donos de negócio no país, que compreende empregadores e conta-própria, cresceu 22%, passando de 20,4 milhões para 24,9 milhões de pessoas (tabela 1). Nesse mesmo intervalo de tempo, os donos de negócio com até 29 anos apresentaram decréscimo em termos absolutos, passando de 4 milhões para 3,5 milhões, uma redução de 12,5%, enquanto as pessoas a partir dos 30 anos apresentaram expansão – aumento de 30% em 2014 com relação a 2001.

O forte crescimento verificado nos donos de negócio a partir dos 30 anos no período foi impulsionado pela faixa etária de 50 a 59 anos, que apresentou crescimento de 57%. Também o número de donos de negócios idosos (60 anos ou mais) contribuiu com esse aumento (elevação de 56% de 2001 a 2014).

Soma-se a isso o fenômeno analisado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que retrata um aumento da proporção de jovens de 18 a 24 anos que nem estuda, nem trabalha, nem procura emprego – conhecidos como jovens “nem, nem, nem” (COSTA; ULYSSEA, 2014). Eles são proporcionalmente mais numerosos entre as mulheres e as pessoas com até o Ensino Fundamental incompleto, localizadas na região Nordeste. Também estão mais concentrados nos domicílios com renda *per capita* de até meio salário mínimo (SM).

**Tabela 1 - Número de pessoas com negócio no Brasil, entre 2001 e 2014, por faixa etária (em milhões de pessoas)**

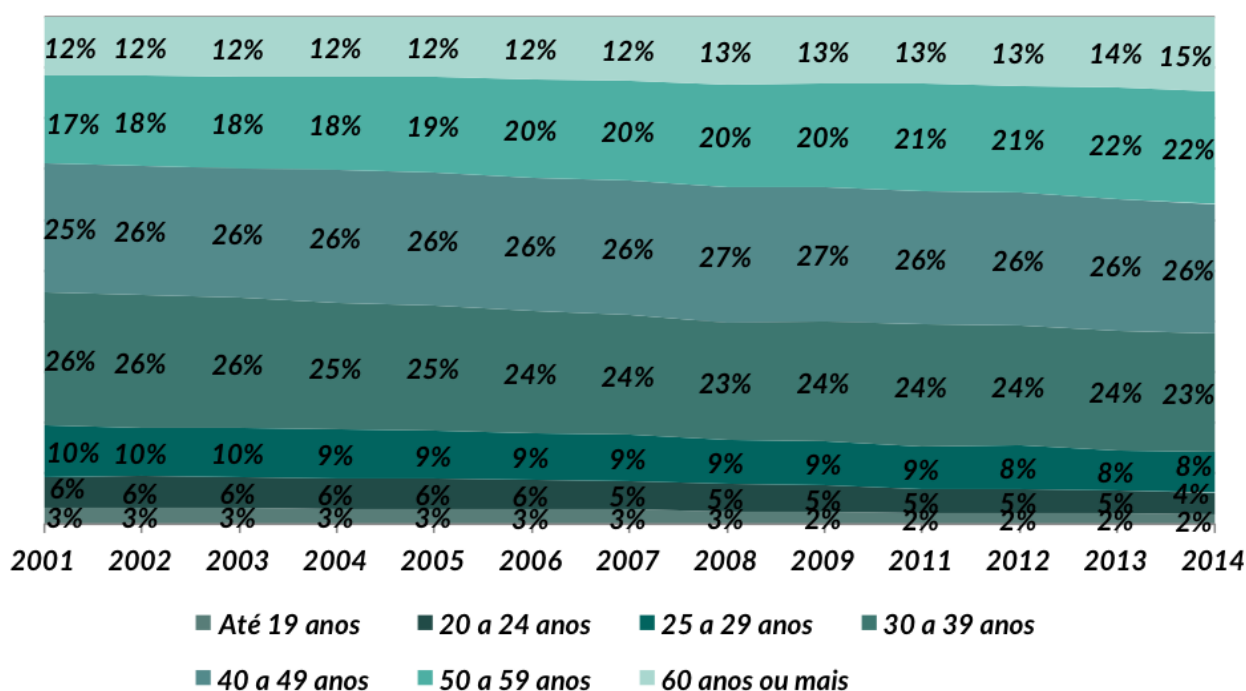
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014	Taxa de expansão 2001-2014
Até 19 anos	0,64	0,67	0,69	0,68	0,70	0,66	0,67	0,58	0,58	0,49	0,48	0,49	0,46	-27%
20 a 24 anos	1,27	1,34	1,32	1,36	1,35	1,33	1,25	1,24	1,19	1,11	1,16	1,08	1,09	-14%
25 a 29 anos	2,06	2,02	2,08	2,11	2,14	2,14	2,08	2,02	2,03	1,97	1,99	1,83	1,99	-3%
30 a 39 anos	5,38	5,50	5,49	5,54	5,60	5,56	5,37	5,31	5,47	5,55	5,55	5,58	5,82	8%
40 a 49 anos	5,19	5,41	5,48	5,84	5,93	6,00	5,99	6,19	6,19	6,07	6,18	6,09	6,36	23%
50 a 59 anos	3,52	3,75	3,83	4,08	4,28	4,51	4,48	4,69	4,75	4,91	4,93	5,19	5,51	57%
60 anos ou mais	2,36	2,44	2,55	2,63	2,68	2,80	2,82	3,08	3,04	3,04	3,16	3,29	3,67	56%
<b>Total</b>	<b>20,41</b>	<b>21,13</b>	<b>21,44</b>	<b>22,24</b>	<b>22,68</b>	<b>23,00</b>	<b>22,66</b>	<b>23,10</b>	<b>23,24</b>	<b>23,14</b>	<b>23,45</b>	<b>23,55</b>	<b>24,90</b>	<b>22%</b>

Fonte: Pnad/IBGE (2001 a 2014).

No gráfico 1 é possível verificar a proporção de donos de negócios por faixa etária em relação ao total por ano. Percebe-se que as faixas etárias até 39 anos diminuíram sua participação no total por ano, saindo de 45%, em 2001, para 37% do total, em 2014. Por outro lado, a faixa a partir dos 40 anos apresentou um acréscimo na sua participação relativa, de 54%, em 2001, para 63%, em 2014.

O aumento da participação das pessoas mais maduras nos donos de negócios, no Brasil, no início do século XXI, acompanha o fenômeno mais amplo de envelhecimento da população brasileira, em que a queda da fecundidade, aliada ao aumento da expectativa média de vida, torna a base da pirâmide etária cada vez menor e o topo cada vez maior (ARBACHE, 2011).

**Gráfico 1 - Número de donos de negócio no Brasil, entre 2001 e 2014, por faixa etária (em % por ano)**



Fonte: IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

Neste relatório, optou-se por agrupar os donos de negócio em dois grandes conjuntos complementares no tocante à faixa etária:

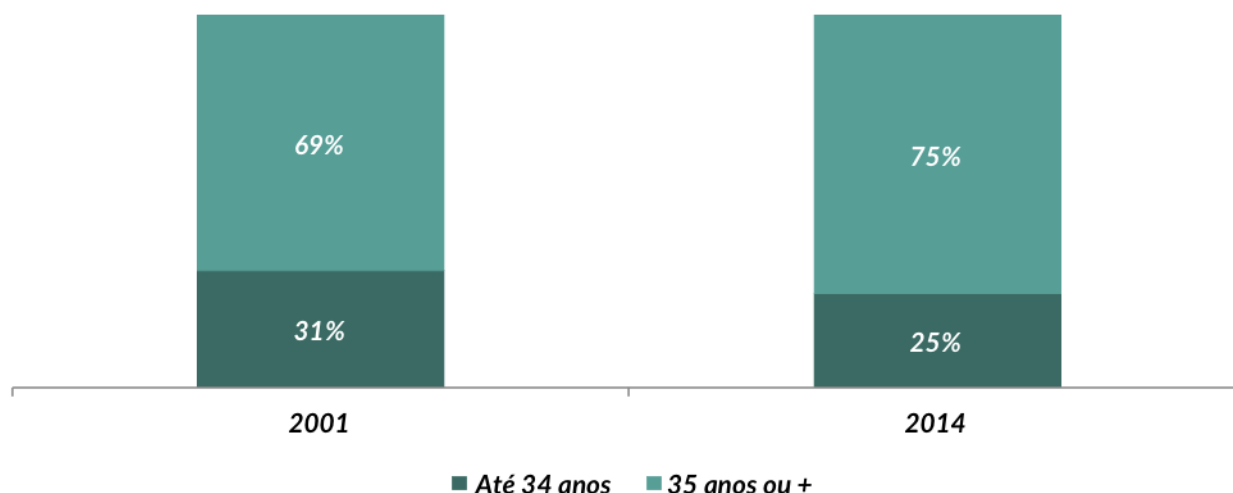
- Donos de negócio com “até 34 anos”;
- Donos de negócio com “35 anos ou mais”.

A opção citada como critério de corte para a definição dos dois grupos deve-se:

- Às faixas etárias muito jovens (ex.: até 24 anos) serem pouco expressivas em termos numéricos (só existe 1,6 milhão de indivíduos donos de negócio com até 24 anos no Brasil, ou 6% do total);
- À faixa de 25 a 34 anos ser a que mostra a maior taxa de empreendedorismo, segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) (IBQP, 2015);
- À idade de 34/35 anos separar os cerca de 1/3 mais jovens dos 2/3 mais velhos, no grupo dos donos de negócio, garantindo, com isso, um mínimo de densidade para comparação entre os dois grupos.

Assim, com base no exposto no gráfico 2, em 2001 havia cerca de 20,4 milhões de donos de negócio, dos quais 31% tinham “até 34 anos” e 69% tinham “35 anos ou mais”. Em 2014, havia cerca de 24,9 milhões de donos de negócio, dos quais 25% tinham “até 34 anos” e 75% tinham “35 anos ou mais” (gráfico 2). Em 2014, para cada um negócio do grupo “até 34 anos” existiam três negócios do grupo de “35 anos ou mais” – em 2001 essa proporção era quase um para cada dois.

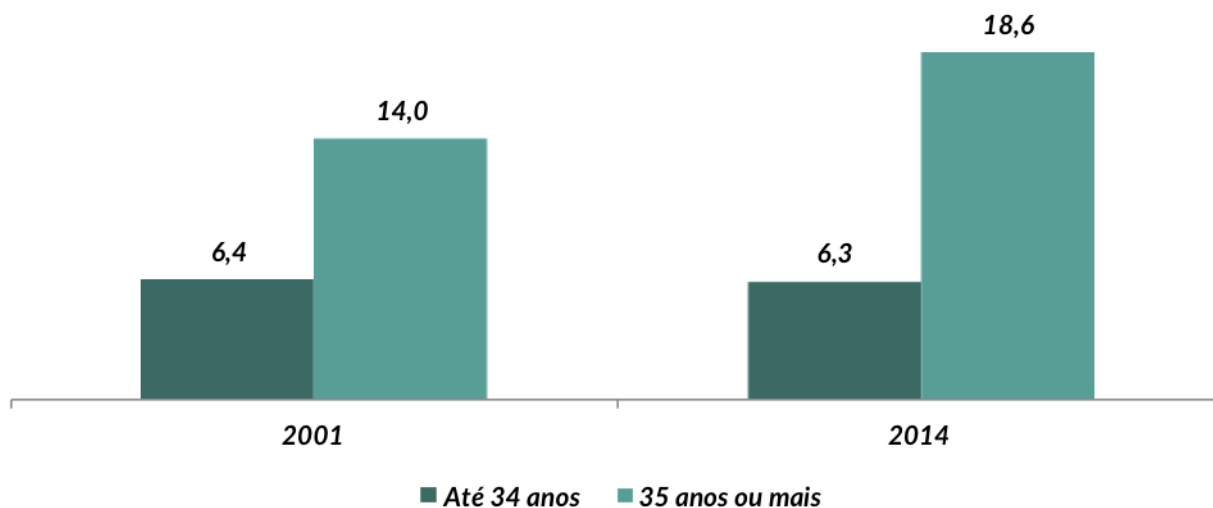
**Gráfico 2 - Donos de negócio com “até 34 anos” e com “35 anos ou mais”, em 2001 e 2014 (em %)**



Fonte: IBGE (Pnad 2001 e 2014).

Entre 2001 e 2014, os donos de negócio com “até 34 anos” tiveram uma queda de 1,6%, enquanto os com “35 anos ou mais” registraram um aumento de 33% no número de donos de negócios no período. A faixa de “até 34 anos” apresentou uma queda de 111 mil pessoas (passando de cerca de 6,457 milhões para cerca de 6,346 milhões de pessoas). A faixa de “35 anos ou mais” apresentou um aumento de cerca de 4,6 milhões de pessoas, passando de 14,0 milhões para 18,6 milhões de pessoas no período (gráfico 3).

**Gráfico 3 - Donos de negócio com “até 34 anos” e com “35 anos ou mais” (em milhões de pessoas), em 2001 e 2014**



Fonte: IBGE (Pnad 2001 e 2014).

## 2.2 – Tipos de ocupação

Quando são cruzadas as informações sobre faixa etária (donos de negócio “até 34 anos” e “35 anos ou mais”) com o tipo de ocupação no mercado de trabalho (conta-própria e empregador), em 2014, verifica-se que 88% dos com “até 34 anos” atuavam por conta própria, proporção ligeiramente superior ao grupo de “35 anos ou mais” (84%). No entanto, o grupo de “35 anos ou mais” apresentou uma proporção maior de empregadores em comparação com o grupo de “até 34 anos” (tabela 2).

Ou seja, entre os que tinham “35 anos ou mais”, havia uma proporção maior de pessoas que trabalhavam gerando postos de trabalho, auxiliando a combater desigualdades de renda e criando oportunidades para famílias. Em parte, isto pode estar associado ao fato de as pessoas desse grupo administrarem negócios mais complexos e/ou que tiveram a oportunidade de um período mais longo de expansão dos negócios.

Vale destacar que empreendimentos de “uma pessoa só” (a grande maioria dos donos de negócios), em geral, envolvem estruturas mais simples de operação, ou mesmo maior precariedade, em que o negócio depende quase que exclusivamente do dono.

**Tabela 2 - Número de donos de negócio com “até 34 anos” e com “35 anos ou mais” por tipo de ocupação no mercado de trabalho, em 2014**

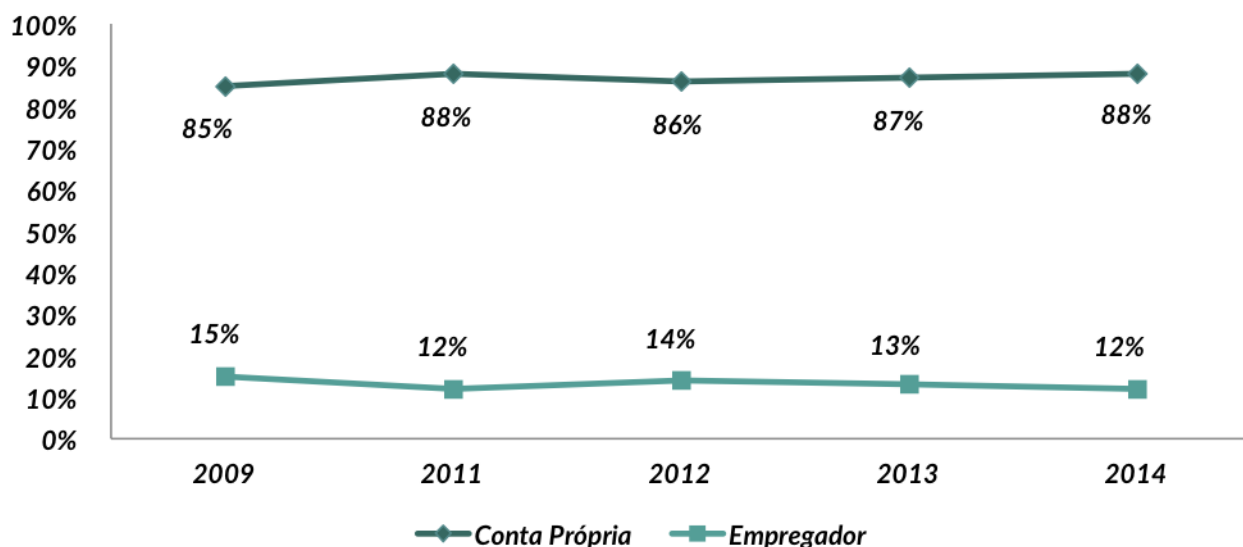
Posição na ocupação	Até 34 anos		35 anos ou mais		Total	
Conta-própria	5.574.895	88%	15.596.578	84%	21.171.473	85%
Empregador	770.609	12%	2.958.236	16%	3.728.845	15%
Total	6.345.504	100%	17.469.985	100%	24.900.318	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2014).

Entre 2009 e 2014, a participação relativa dos donos de negócio com “até 34 anos” que são conta-própria cresceu 3 pontos percentuais (p.p.), passando de 85% para 88% do total, enquanto a participação relativa dos empregadores caiu na mesma proporção, mudando de 15% para 12% (gráfico 4).

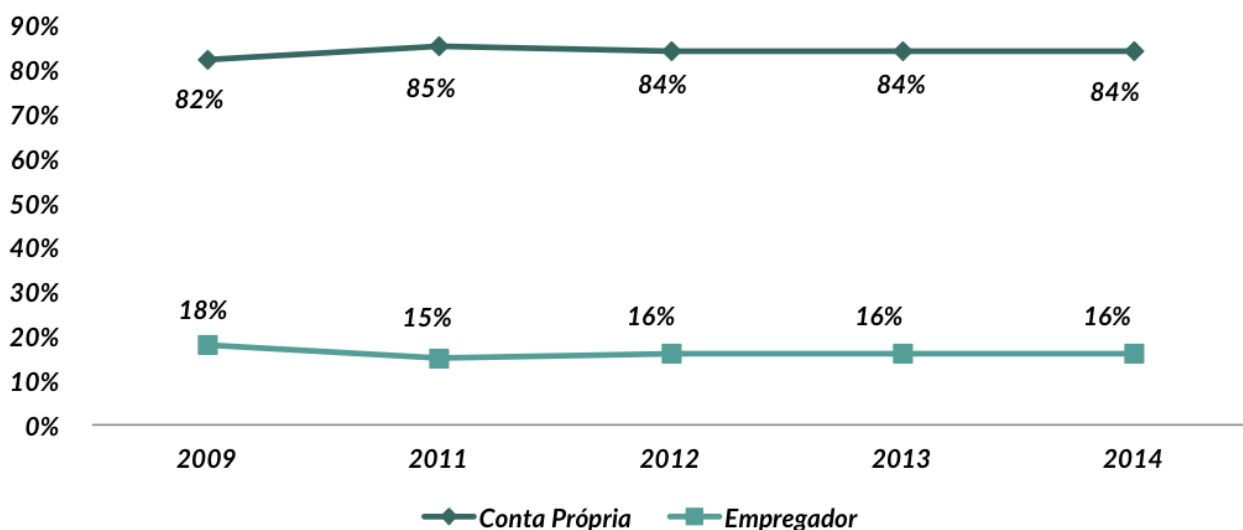
No mesmo período, entre os que possuem “35 anos ou mais”, também houve aumento na participação relativa dos que atuavam como conta-própria (em 2 p.p.) e queda na participação relativa dos empregadores, na mesma proporção (gráfico 5).

**Gráfico 4 - Evolução da proporção de donos de negócio empregadores e conta-própria com “até 34 anos”**



Fonte: IBGE (Pnad 2009 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 5 - Evolução da proporção de donos de negócio empregadores e conta-própria com “35 anos ou mais”**



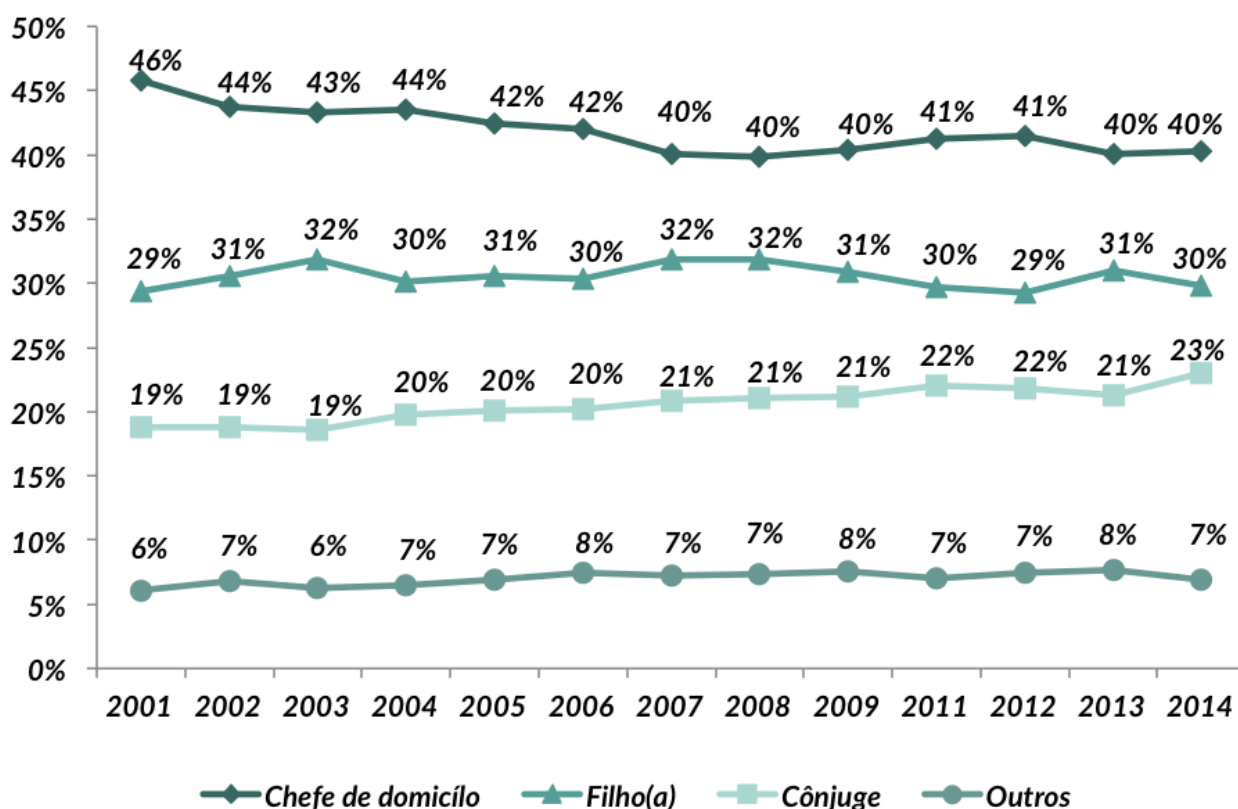
Fonte: IBGE (Pnad 2009 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

## 2.3 – Posição no domicílio

Em 2014, no grupo com “até 34 anos” (gráfico 6), 40% eram chefes de domicílio, 30% filhos(as), 23% cônjuges e 7% outro parente (ex.: parentes, agregados e pensionistas). Esses dados revelam que a maioria deles ainda não tinha a responsabilidade de chefiar uma unidade familiar: 60% não eram chefes de domicílio (sendo que metade destes eram filhos). Ao analisar o período entre 2001 e 2014, observa-se uma queda na proporção de chefes de domicílio (passou de 46% para 40%). Os mais jovens têm assumido, cada vez mais tarde, a função de chefe de família.<sup>1</sup> Em parte, isto tem acontecido porque a busca pela qualificação e pela estabilidade financeira tem sido prioridade entre eles.

Entre os donos de negócio com “35 anos ou mais”, em 2014, 68% eram chefes de domicílio, 25% cônjuges, 5% filhos e 3% outro parente (gráfico 7). Observa-se que, nesse grupo, a maioria era chefe de domicílio; no entanto, entre 2001 e 2014, houve uma queda na participação relativa destes de 75% para 68% do total. No mesmo período, a participação relativa de cônjuges aumentou de 18% para 25%.

**Gráfico 6 - Evolução da distribuição de donos de negócio com até 34 anos, por posição no domicílio (2001 a 2014)**

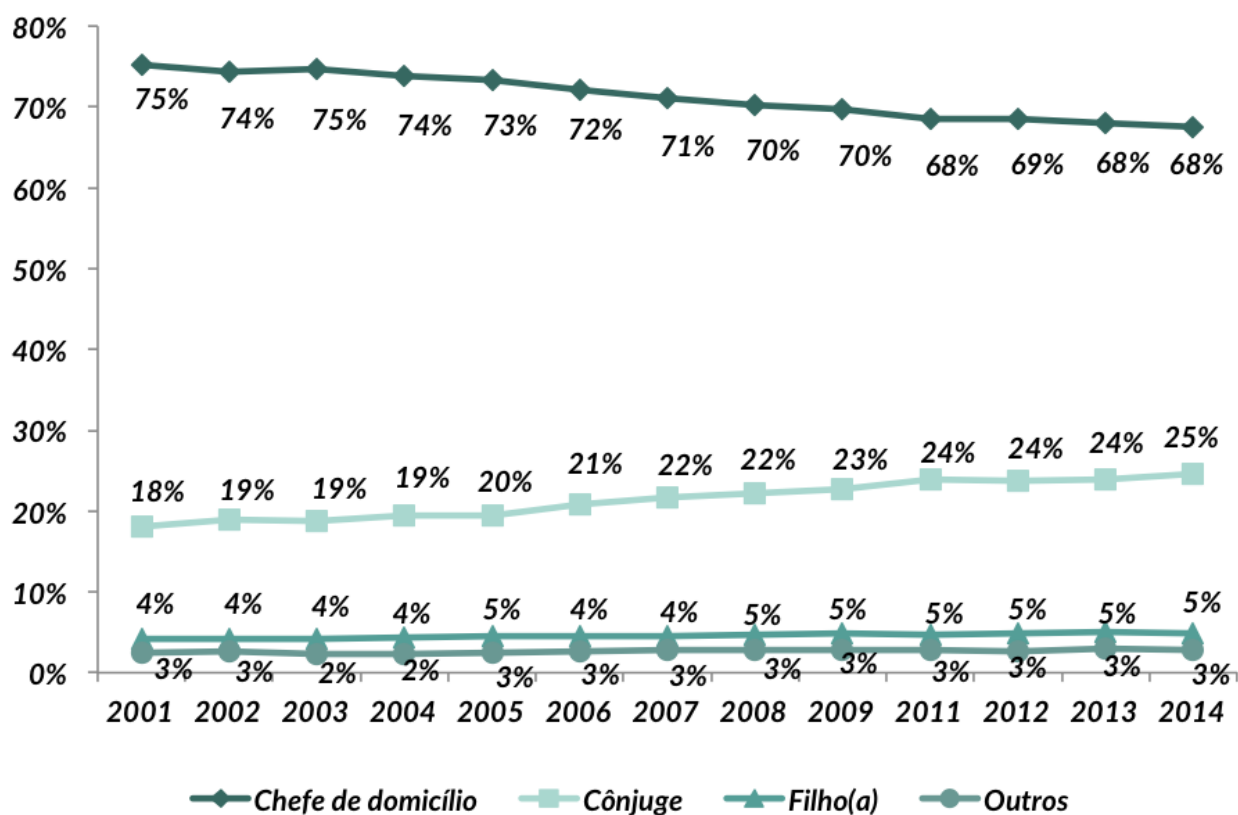


Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

Obs.: Outros = parentes, agregados, pensionistas etc.

<sup>1</sup> Pesquisas do IBGE mostram que os brasileiros estão casando cada vez mais tarde. Ver, a respeito, IBGE (2014a).

**Gráfico 7 - Evolução da distribuição de donos de negócio com 35 anos ou mais, por posição no domicílio (2001 a 2014)**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

Obs.: Outros = parentes, agregados, pensionistas etc.

## 2.4 – Sexo

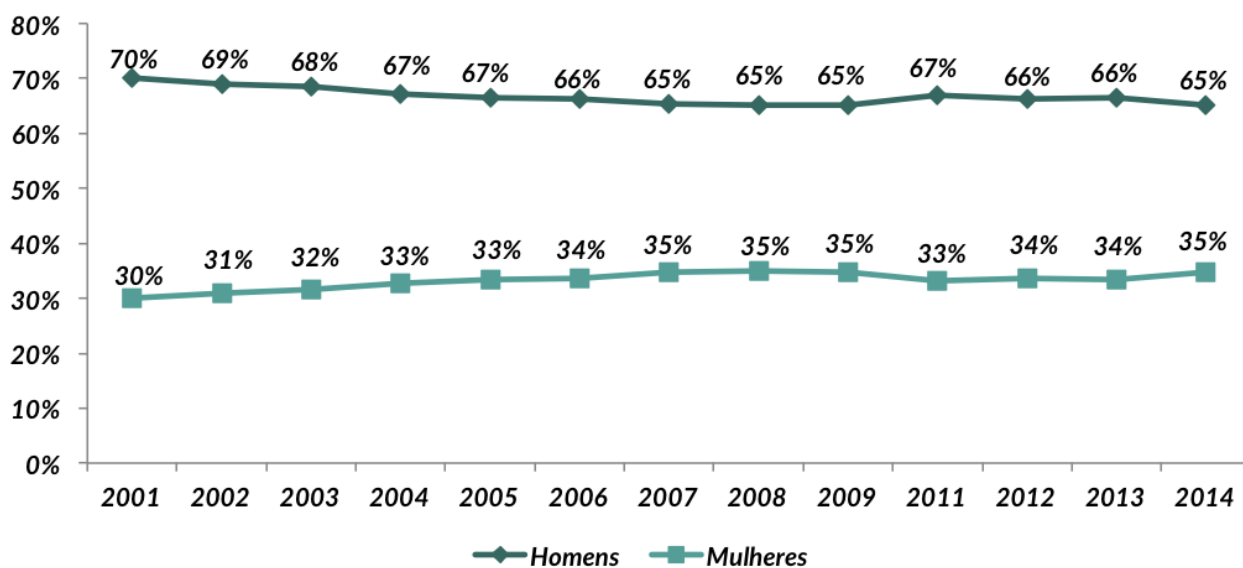
Em ambos os grupos etários havia maioria de homens em 2014. Entre os que tinham “até 34 anos”, 65% eram homens e 35% mulheres. De acordo com o gráfico 8, observa-se que, embora apresente maior proporção de homens (65%), esta proporção já chegou a ser 70% em 2001 e tem caído simultaneamente ao aumento da proporção de mulheres, que passou de 30% para 35%.

No grupo com “35 anos ou mais”, em 2014, 69% eram homens e 31% mulheres (gráfico 9). Entre 2001 e 2014, também houve queda da participação relativa dos homens (de 72% para 69%) e aumento da participação das mulheres (de 28% para 31%).

O aumento da participação da mulher no mercado de trabalho é um processo em curso, sendo esse um fenômeno mais forte nas novas gerações, seja por necessidade, seja por autonomia no mercado de trabalho.

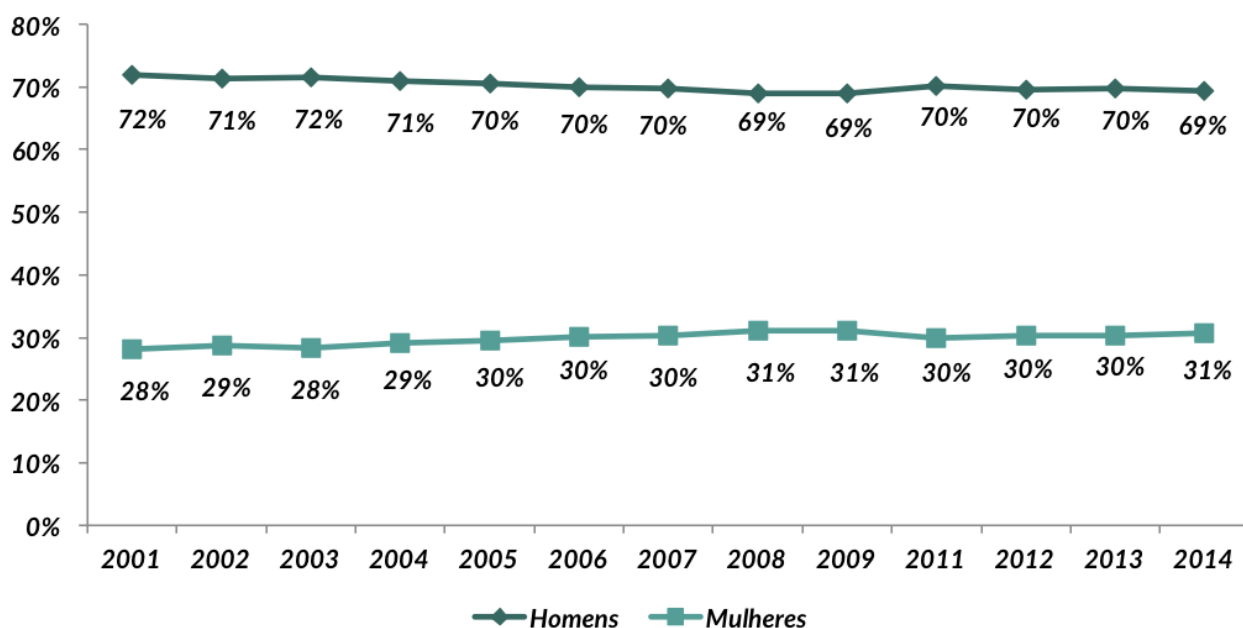
Os dados da GEM (IBQP, 2015) demonstram essa tendência. A participação das mulheres na Taxa de Empreendedorismo Inicial (TEA) chega a 49%. Dado que a TEA é considerada a “porta de entrada” no empreendedorismo, a elevada participação feminina nesse grupo de “empreendedores iniciais” indica que a proporção das mulheres deverá continuar crescendo, entre os efetivos donos de negócio, nos próximos anos. Ainda assim, a GEM (IBQP, 2015) afirma que homens e mulheres são igualmente ativos em termos de atividade empreendedora inicial.

**Gráfico 8 - Donos de negócio com “até 34 anos”:  
participação de homens/mulheres, de 2001 a 2014**



Fonte: IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 9 - Donos de negócio com “35 anos ou mais”:  
participação de homens/mulheres, de 2001 a 2014**



Fonte: IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

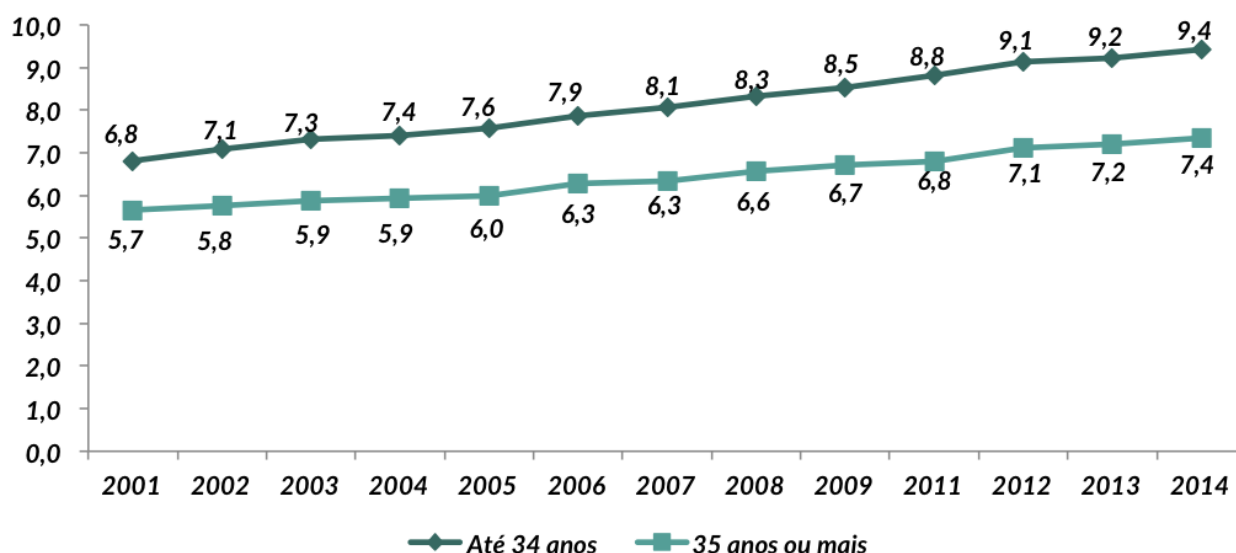


## 2.5 – Escolaridade

Em termos de formação escolar, em 2014, os que tinham “até 34 anos” apresentaram, em média, 9,4 anos de estudo, e os que tinham “35 anos ou mais”, 7,4 anos (gráfico 10).

Entre 2001 e 2014, pode-se observar que o número médio de anos de estudo dos donos de negócio com “até 34 anos” cresceu 2,6 anos, passando de 6,8 para 9,4 anos de estudo (gráfico 10). No grupo com “35 anos ou mais”, o número médio de anos de estudo passou de 5,7 para 7,4 anos, crescendo apenas 1,7 ano.

**Gráfico 10 - Evolução do número médio de anos de estudo dos donos de negócio, de 2001 a 2014**

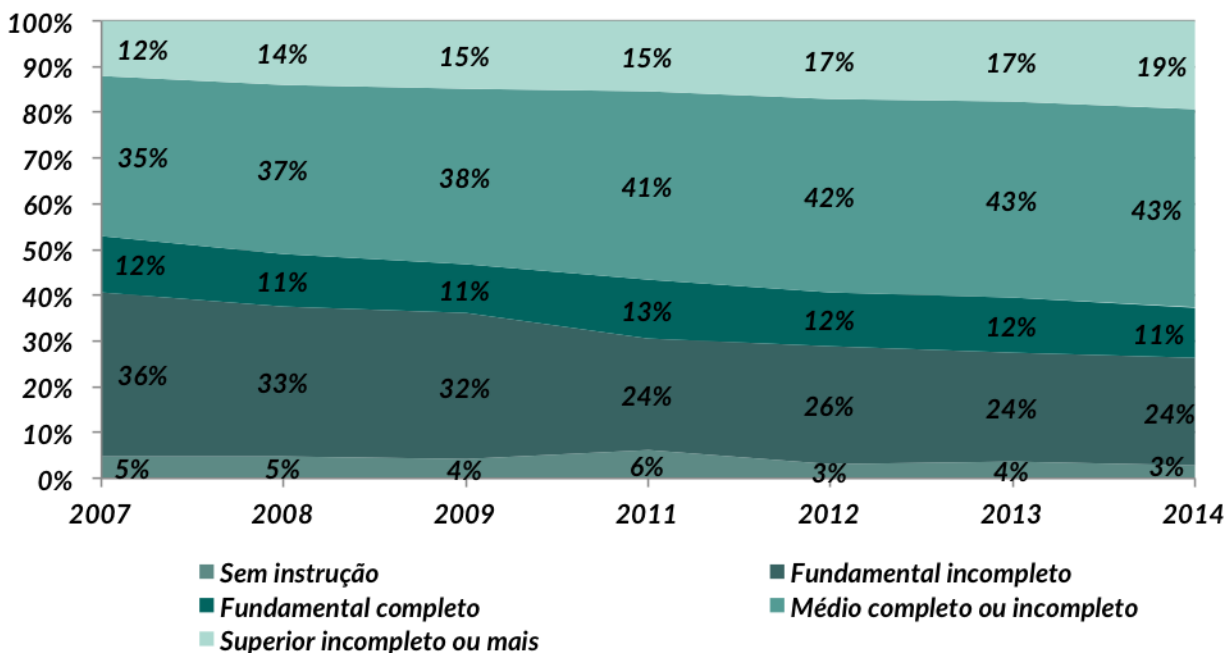


Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

Levando-se em consideração as faixas de escolaridade, verifica-se que, em 2014, no grupo com “até 34 anos”, 19% possuíam Ensino Superior incompleto ou mais, 43% Ensino Médio completo ou incompleto, 11% Ensino Fundamental completo, 24% Ensino Fundamental incompleto e 3% sem instrução (gráfico 11). Entre 2007 e 2014, houve ampliação das faixas de escolaridade mais altas, de forma que a proporção dos que possuem Ensino Superior incompleto ou mais cresceu 7 p.p. e a dos que possuem Ensino Médio (completo ou incompleto) cresceu 8 p.p.

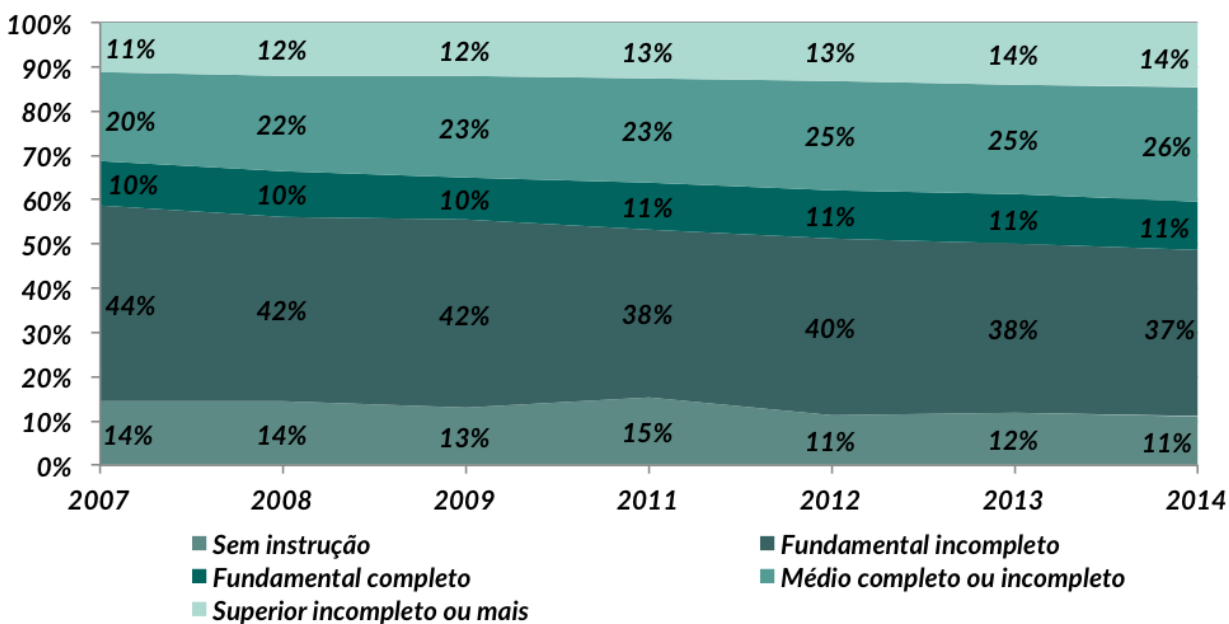
No grupo com “35 anos ou mais”, em 2014, 14% possuíam Ensino Superior incompleto ou mais, 26% Ensino Médio completo ou incompleto, 11% Ensino Fundamental completo, 37% Ensino Fundamental incompleto e 11% sem instrução (gráfico 12). Entre 2007 e 2014, houve aumento de 3 p.p. entre os que possuem Ensino Superior incompleto ou mais e 6 p.p. entre os que possuem Ensino Médio (completo ou incompleto). Concomitantemente, houve queda de 7 p.p. entre os que possuem Ensino Fundamental incompleto.

**Gráfico 11 - Evolução da distribuição dos donos de negócio com “até 34 anos”, por grau de escolaridade, de 2007 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2007 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 12 - Evolução da distribuição dos donos de negócio com “35 anos ou mais”, por grau de escolaridade, de 2007 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2007 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

Nesse período, foi possível perceber o aumento da escolaridade dos donos de negócios no Brasil, que, de maneira geral, buscaram se qualificar mais para gerir suas empresas. Porém, a escolaridade, que já era maior entre donos de negócio com “até 34 anos”, cresceu de forma mais acelerada.

Para corroborar a ideia de que os donos de negócio de “até 34 anos” tinham maior escolaridade quando comparados ao grupo de “35 anos ou mais”, apresenta-se a tabela 3. A partir dela, é possível perceber que os níveis de escolaridade mais altos estão entre os donos de negócio mais jovens, que atuam como empregadores. Neste grupo, 46% possuem Ensino Superior (incompleto ou completo), 34% Ensino Médio completo e 7% Ensino Médio incompleto.

**Tabela 3 - Distribuição percentual dos donos de negócio por grau de escolaridade (2014)**

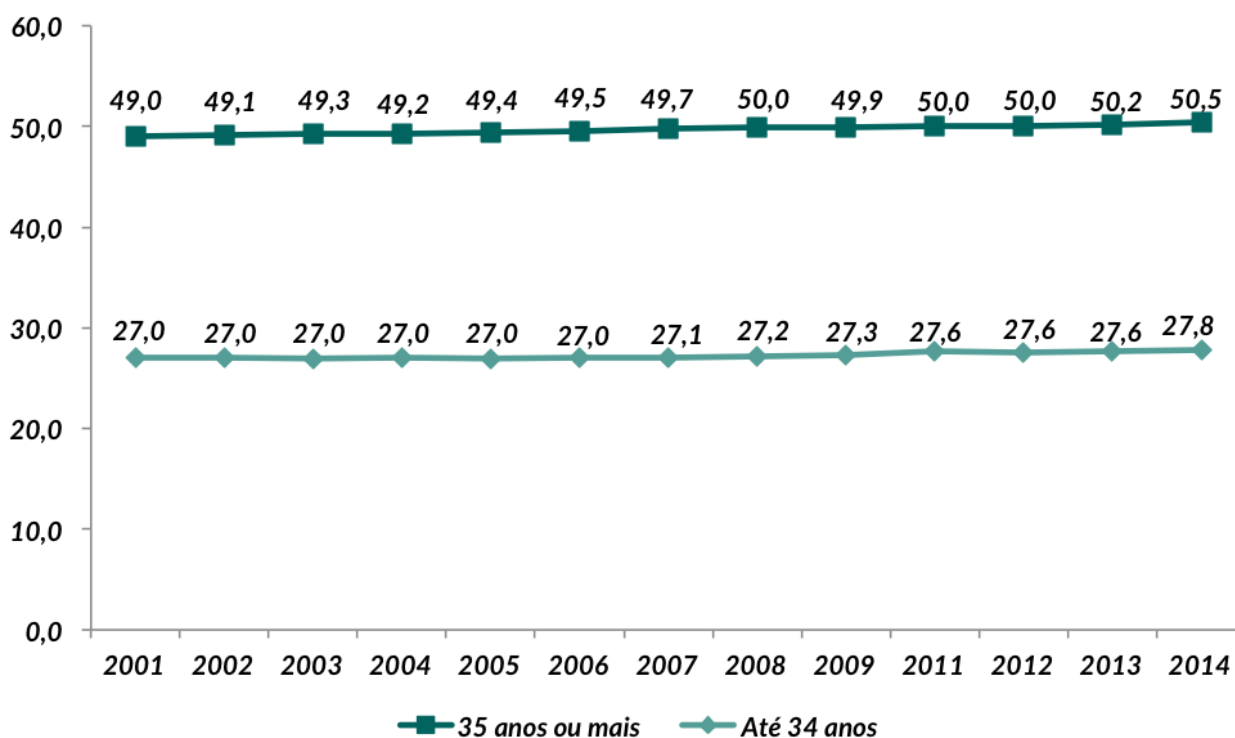
Nível de instrução mais elevado alcançado	Dono de negócio com “até 34 anos”			Dono de negócio com “35 anos ou mais”		
	Conta- própria	Empregador	Total	Conta- própria	Empregador	Total
Sem instrução	3%	1%	3%	13%	3%	11%
Fundamental incompleto ou equivalente	26%	6%	24%	41%	19%	37%
Fundamental completo ou equivalente	12%	6%	11%	11%	10%	11%
Médio incompleto ou equivalente	10%	7%	10%	4%	4%	4%
Médio completo ou equivalente	33%	34%	33%	21%	30%	22%
Superior incompleto ou equivalente	5%	12%	6%	2%	5%	3%
Superior completo	10%	34%	13%	9%	29%	12%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Pnad/IBGE (2014).

## 2.6 – Faixa etária

Em 2014, a média de idade da categoria com “até 34 anos” foi de 27,8 anos e entre os de “35 anos ou mais” foi de 50,5 anos. Entre 2001 e 2014, nos dois grupos analisados, a idade média permaneceu estável (gráfico 13).

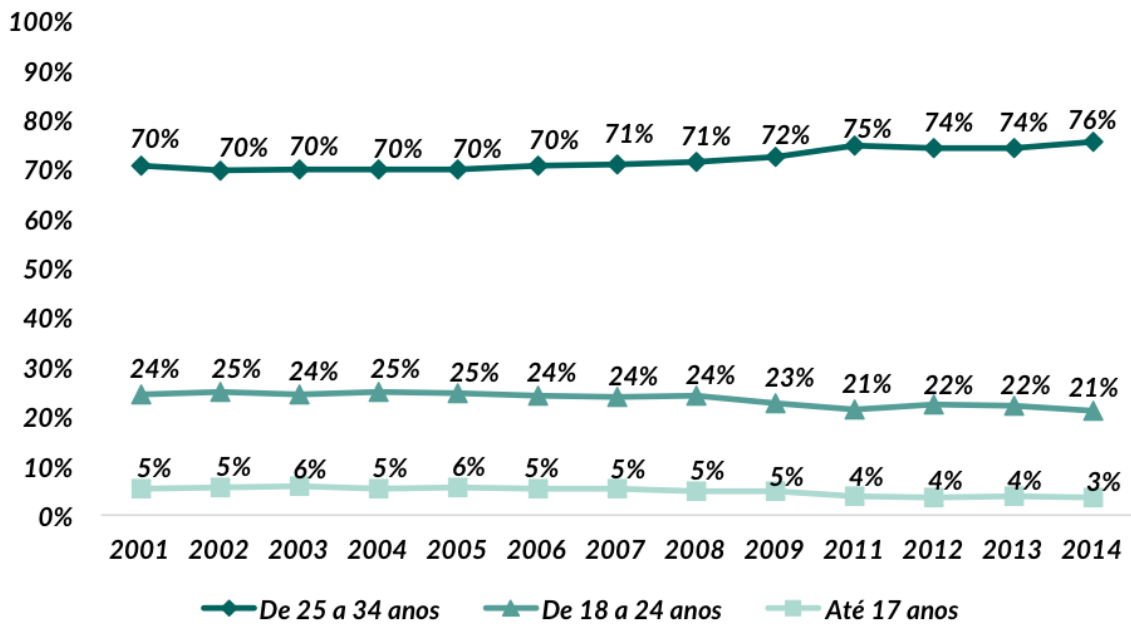
**Gráfico 13 - Evolução da média de idade dos donos de negócio por faixa etária, de 2001 a 2014**



Fonte: IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

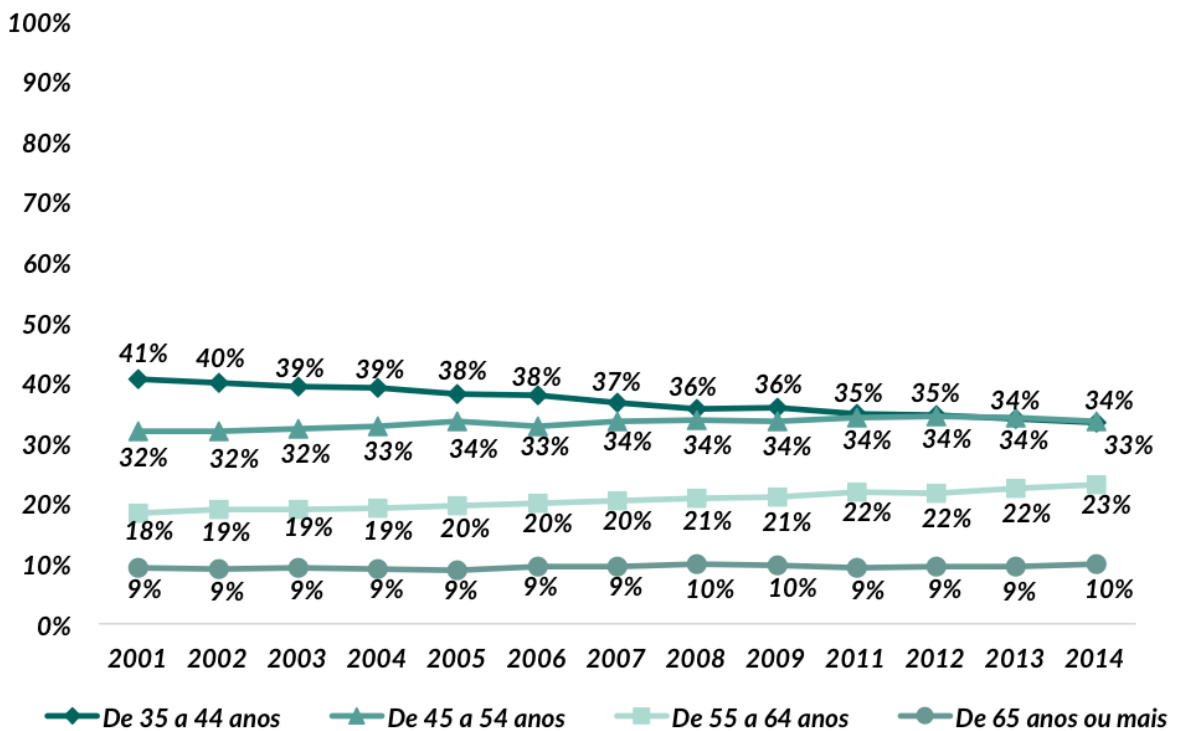
Dos 6,3 milhões de donos de negócio com “até 34 anos”, em 2014, 76% tinham entre 25 e 34 anos, 21% entre 18 e 24 anos e apenas 3% até 17 anos (gráfico 14). Entre 2001 e 2014, houve aumento de 6% da participação relativa da faixa de 25 a 34 anos. Dos 18,6 milhões de donos de negócio que possuíam “5 anos ou mais”, 33% encontravam-se entre 35 e 44 anos, 34% entre 45 e 54 anos, 23% entre 55 e 64 anos e 10% com 65 anos ou mais (gráfico 15). Entre 2001 e 2014, houve redução na proporção dos que têm entre 35 e 44 anos e aumento entre os que têm de 45 a 64 anos, mantendo a idade média praticamente constante.

**Gráfico 14 - Distribuição dos donos de negócio com “até 34 anos”, por faixa etária, de 2001 a 2014**



Fonte: IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 15 - Distribuição dos donos de negócio com “35 anos ou mais”, por faixa etária, de 2001 a 2014**



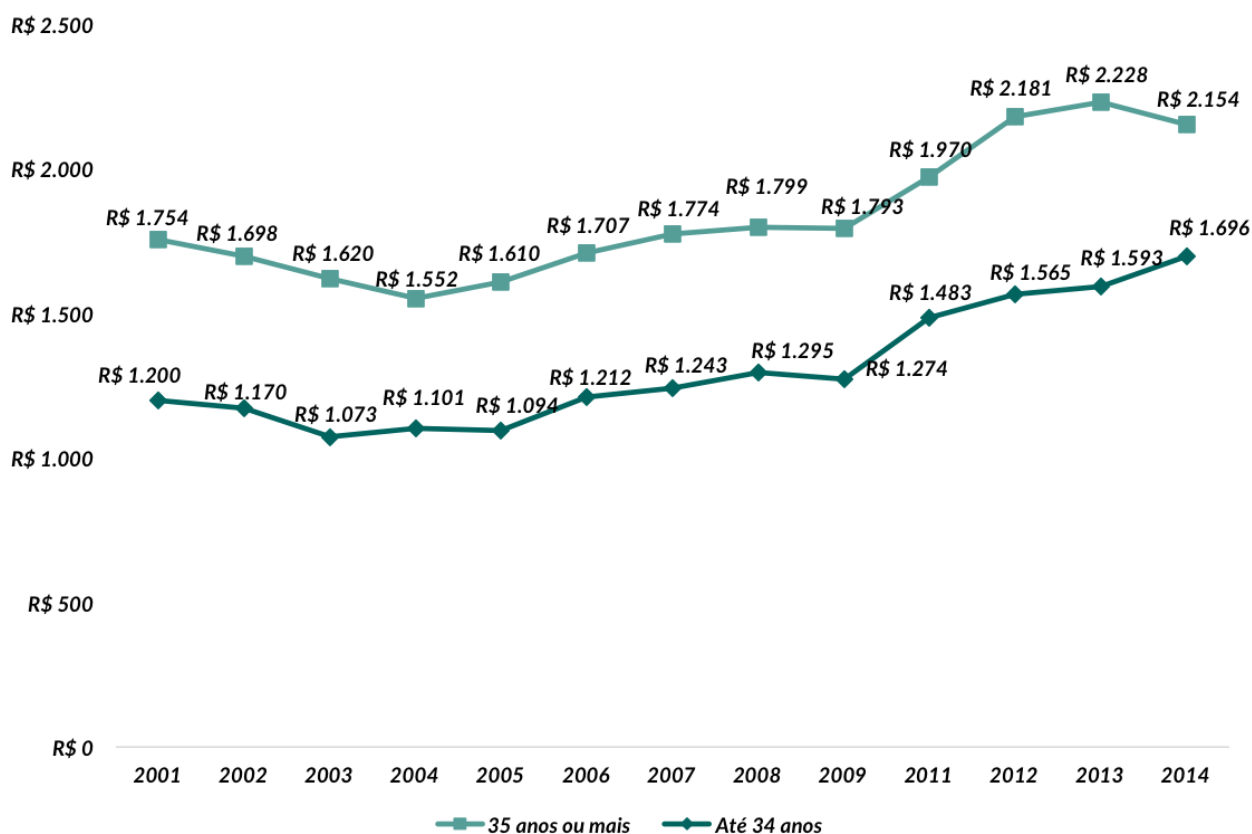
Fonte: IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

## 2.7 – Rendimento médio mensal

Em 2014, o rendimento médio mensal entre todos os donos de negócio foi de R\$ 2.036,00. Para a parcela “até 34 anos, o rendimento médio mensal foi de R\$ 1.696,00, enquanto os donos de negócio com “35 anos ou mais” recebeu mensalmente R\$ 2.154,00, em média. O rendimento médio dos donos de negócio com “até 34 anos” era, portanto, 27% inferior (gráfico 16).

Embora os donos de negócio com mais experiência possuam um rendimento maior, entre 2001 e 2014, houve um crescimento de 41% no rendimento médio mensal dos que têm até 34 anos e de apenas 22% entre os que têm 35 anos ou mais (gráfico 16).

**Gráfico 16 - Evolução do rendimento médio mensal real dos donos de negócio, de 2001 a 2014 (em R\$)**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

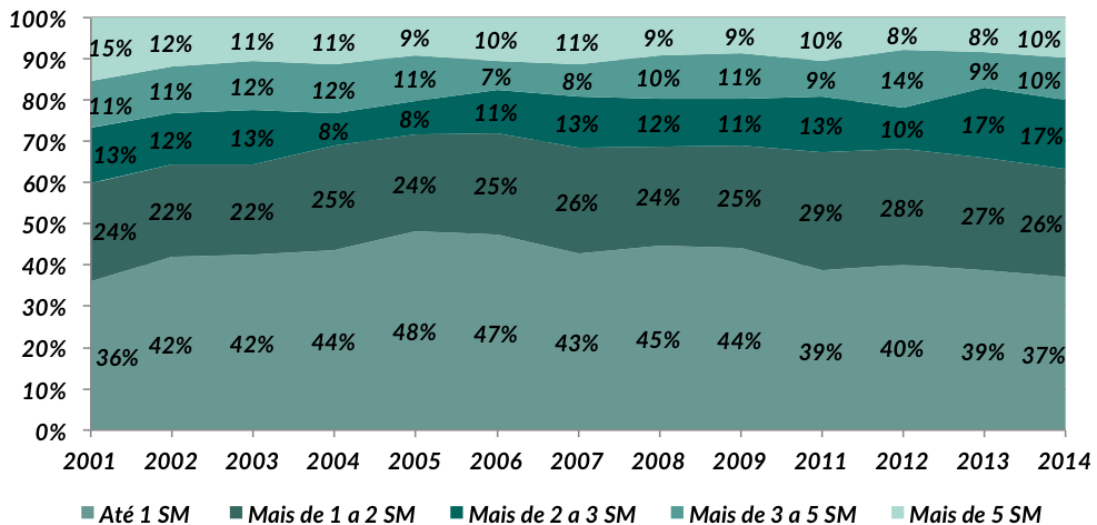
Obs.: Valores constantes deflacionados pelo IPCA/IBGE de setembro/2014.

Quando analisadas as faixas de rendimento em salários mínimos (SM), verifica-se que, no grupo dos donos de negócio com até 34 anos, em 2014, 37% tinham um rendimento mensal de até 1 SM, 26% de mais de 1 a 2 SM, 17% mais de 2 a 3 SM, 10% mais de 3 a 5 SM e 10% mais de 5 SM (gráfico 17). Entre 2001 e 2014, houve aumento de 4 p.p. entre os que recebiam mais de 2 a 3 SM e queda de 5 p.p. entre os que recebiam mais de 5 SM.

No grupo com “35 anos ou mais”, 34% recebiam até 1 SM, 23% mais de 1 a 2 SM, 18% mais de 2 a 3 SM, 12% mais de 3 a 5 SM e 14% mais de 5 SM (gráfico 18). Entre 2001 e 2014, a faixa que mais cresceu em participação relativa foi a de mais de 2 a 3 SM (passou de 13% para 18%), e a que mais caiu foi a de mais de 5 SM (passou de 22% para 14%).

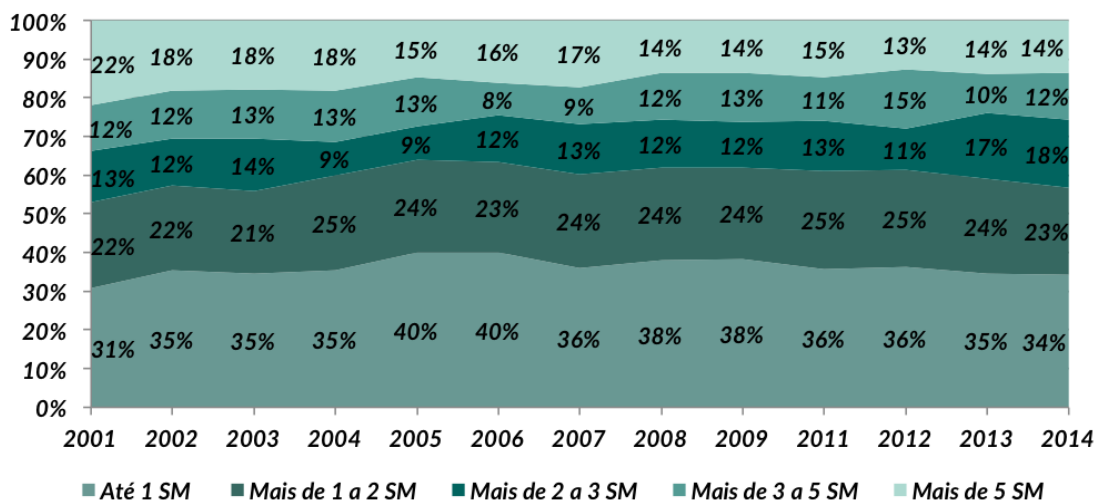
Esses dados revelam que os donos de negócio mais experientes e maduros obtiveram um rendimento médio mensal maior do que os empreendedores mais jovens. Vale observar que o uso do SM como referência de renda prejudica um pouco a análise, pois ele foi objeto de aumentos reais não desprezíveis no período em questão.

**Gráfico 17 - Evolução da distribuição do rendimento médio mensal dos donos de negócio com “até 34 anos”, por faixa de SM, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 18 - Evolução da distribuição do rendimento médio mensal dos donos de negócio, com “35 anos ou mais”, por faixa de SM, de 2001 a 2014**



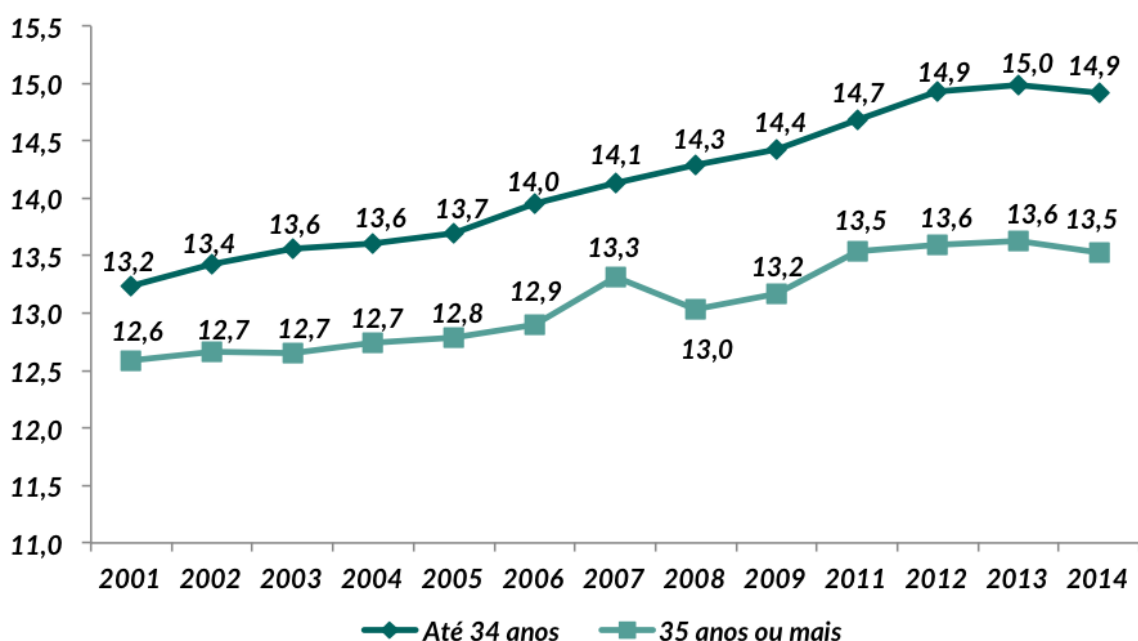
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

## 2.8 – Idade em que começou a trabalhar

Em 2014, a média de idade em que os donos de negócio com “até 34 anos” começaram a trabalhar foi de 14,9 anos, e a dos que possuem “35 anos ou mais”, 13,5 anos (gráfico 19). Esses dados revelam que os donos de negócio mais jovens começaram a trabalhar um pouco mais tarde. Entre 2001 e 2014, a idade média em que os mais jovens começaram a trabalhar aumentou 1,7 ano, enquanto a idade média em que os mais experientes começaram, aumentou 0,9 ano.

Ao depender mais tempo na escola, os indivíduos tendem a retardar o seu ingresso no mercado de trabalho. O Ipea (2009) mostra que vem crescendo a proporção de jovens que adiam sua entrada no mercado de trabalho por estarem se dedicando mais aos estudos.

**Gráfico 19 - Evolução da idade média em que os donos de negócio começaram a trabalhar, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

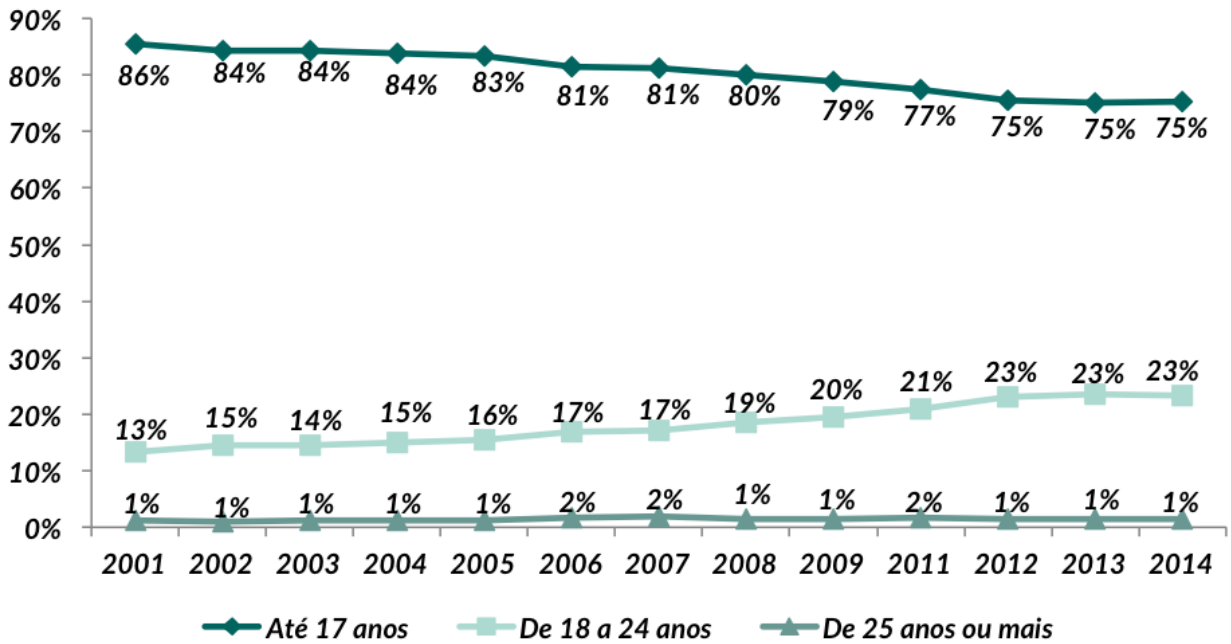
Os dados apresentados nos gráficos 20 e 21 corroboram a ideia de que os donos de negócio de “até 34 anos” começaram a trabalhar mais cedo do que os de “35 anos ou mais”.

Entre os com “até 34 anos”, em 2014, a grande maioria (75%) começou a trabalhar com até 17 anos de idade, 23% entre 18 e 24 anos e apenas 1% com 25 anos ou mais (gráfico 20). Para os donos de negócios com “35 anos ou mais”, 83% começaram a trabalhar com até 17 anos de idade, 15% entre 18 e 24 anos e 2% com 25 anos ou mais (gráfico 21). Esses dados revelam que as novas gerações de donos de negócio começaram a trabalhar um pouco mais tarde, se comparado com as gerações mais antigas.

Entre 2001 e 2014, houve aumento da participação relativa dos que começaram a trabalhar com idade entre 18 e 24 anos e redução dos que começaram a trabalhar com até 17 anos nos dois grupos analisados.

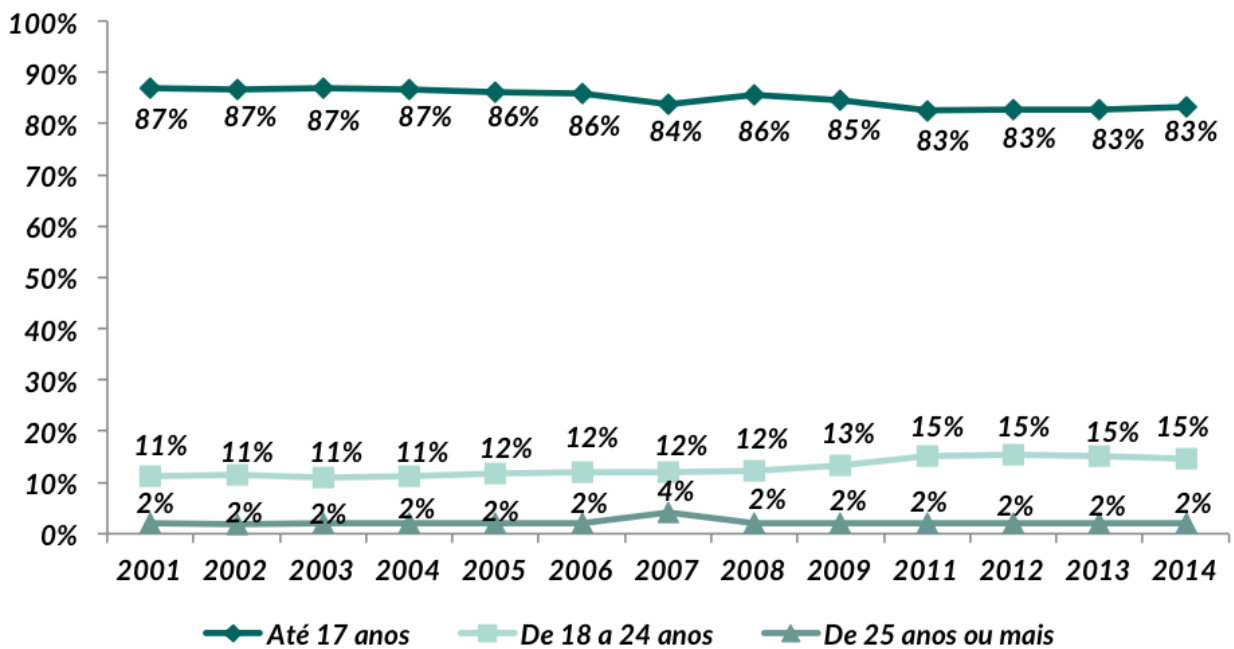


**Gráfico 20 - Evolução da distribuição dos donos de negócio com “até 34 anos”, por idade em que começaram a trabalhar, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 21 - Evolução da distribuição dos donos de negócio com “35 anos ou mais”, por idade em que começaram a trabalhar, de 2001 a 2014**

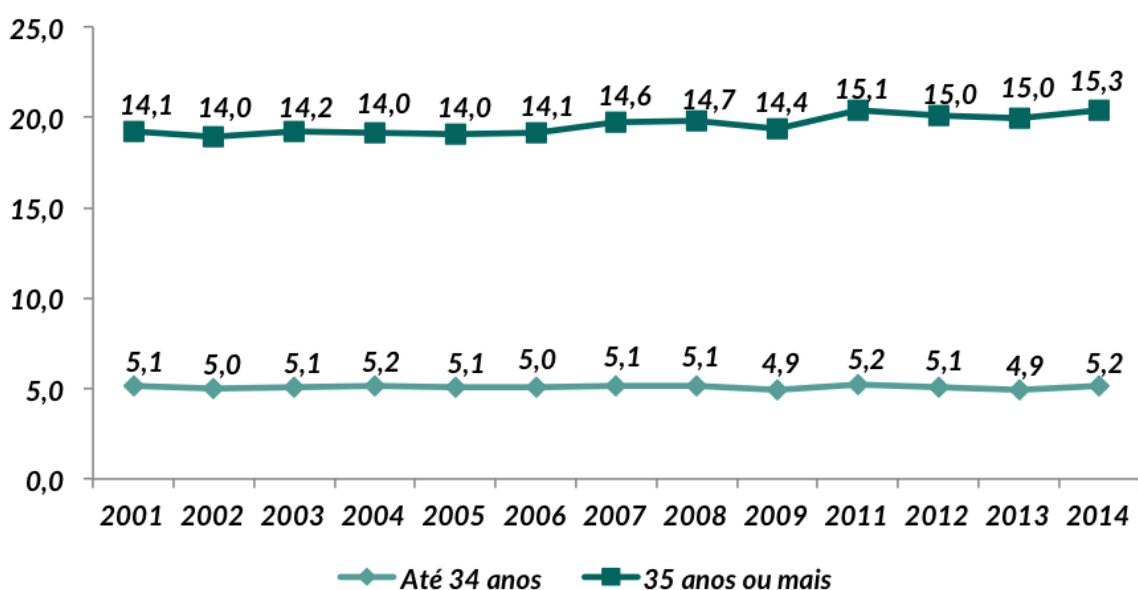


Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

## 2.9 – Tempo no trabalho atual

A média de anos na atividade atual para o grupo dos donos de negócio com “até 34 anos” é de 5,2 anos, enquanto para o grupo de “35 anos ou mais” é de 15,3 anos. Entre 2001 e 2014, o tempo médio na atividade atual cresceu 1,2 ano no grupo dos donos de negócio mais experientes e permaneceu estável no grupo dos mais jovens (gráfico 22).

**Gráfico 22 - Evolução do tempo médio dos donos de negócio na atividade atual, de 2001 a 2014**

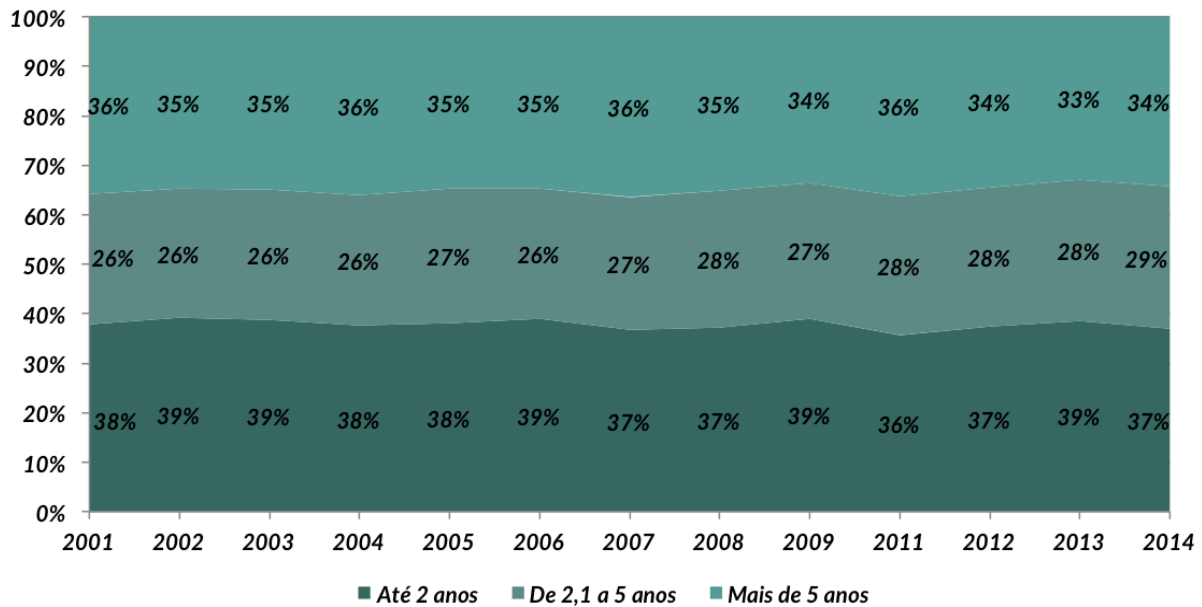


Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

Em 2014, 37% dos donos de negócio com “até 34 anos” possuíam até dois anos no trabalho atual, 29% de 2,1 a cinco anos e 34% mais de cinco anos (gráfico 23). Por outro lado, entre os que têm “35 anos ou mais”, a grande maioria possuía mais de cinco anos no trabalho atual (71%), 15% de 2,1 a cinco anos e 14% até dois anos (gráfico 24).

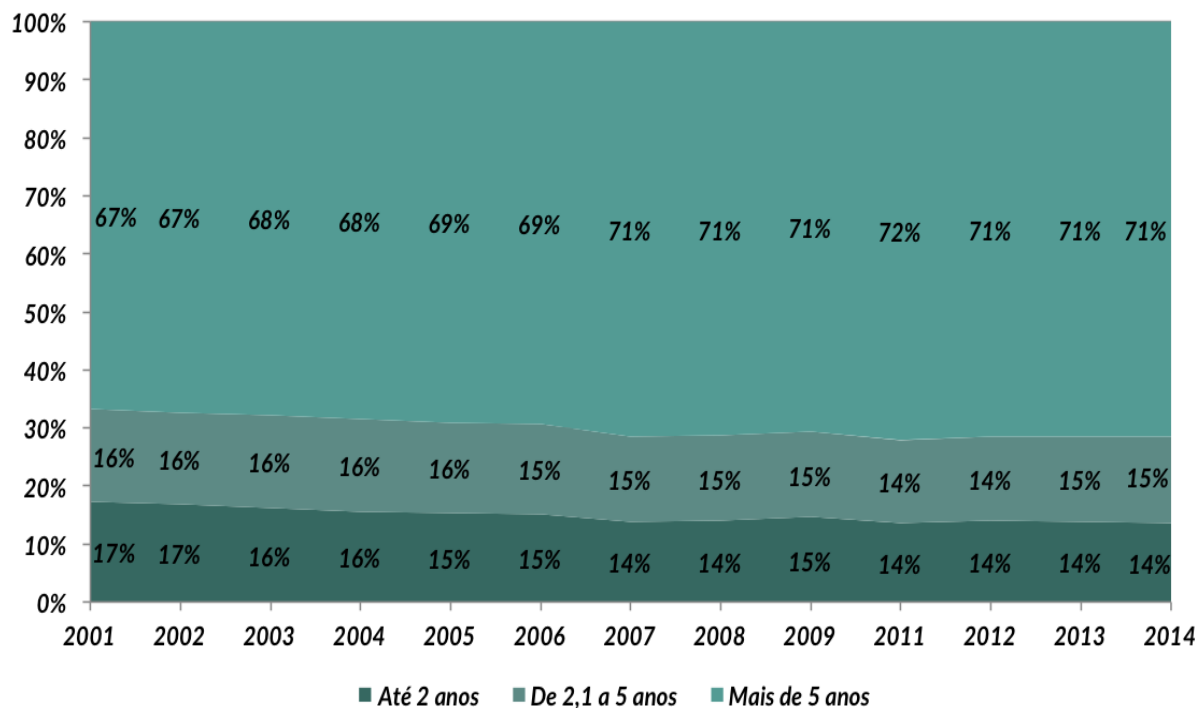
No período de 2001 a 2014, observa-se movimentos contrários nos dois grupos analisados. Entre os com “até 34 anos”, houve redução da participação relativa da faixa “mais de cinco anos” e aumento da faixa “de 2,1 a cinco anos”. Entre os com “35 anos ou mais”, houve aumento da participação relativa dos que estão no mesmo negócio há cinco anos ou mais.

**Gráfico 23 - Evolução dos donos de negócio com “até 34 anos”, por tempo no trabalho atual, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 24 - Evolução dos donos de negócio com “35 anos ou mais” por tempo no trabalho atual, de 2001 a 2014**



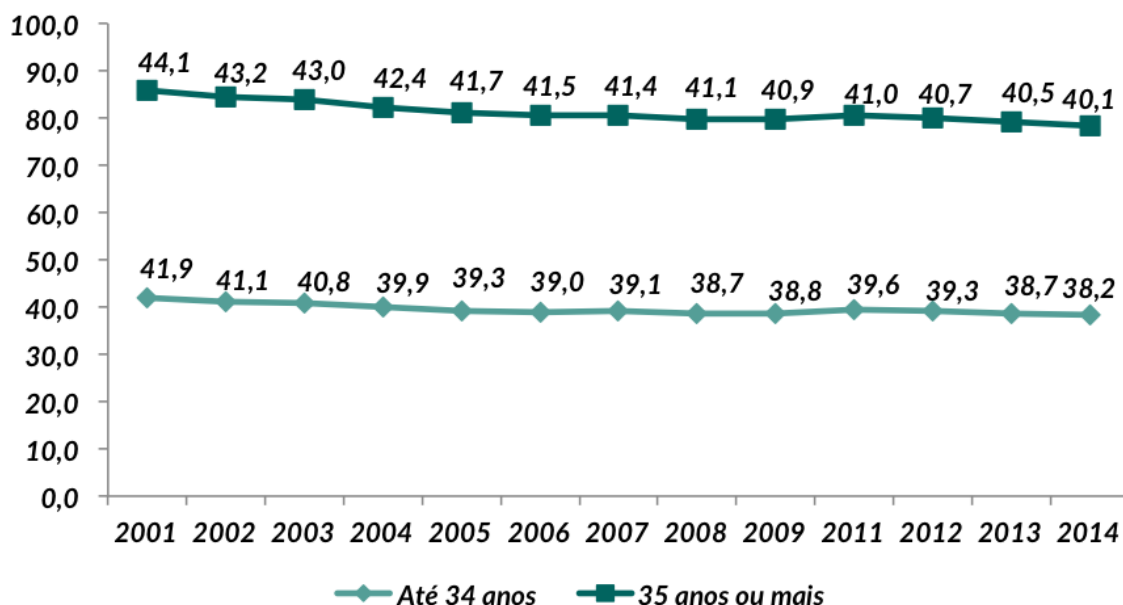
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

Diante dos dados apresentados, observa-se que a maior parte dos donos de negócio com “35 anos ou mais” estava na mesma atividade há mais de cinco anos, ou seja, conseguiram passar pelas fases iniciais do negócio, em geral as mais difíceis. Em parte, isso se deve à maior experiência e maturidade desses indivíduos. Por outro lado, os donos de negócio com “até 34 anos” estão há menos tempo na mesma atividade, provavelmente por serem mais novos e terem ingressado mais tarde no mercado de trabalho.

## 2.10 – Carga de trabalho semanal

Em 2014, os donos de negócio com “até 34 anos” trabalharam, em média, 38 horas por semana, enquanto os donos de negócio com “35 anos ou mais” trabalharam 40 horas. Entre 2001 e 2014, o número médio de horas trabalhadas pelos dois grupos analisados caiu 4 horas (gráfico 25).

**Gráfico 25 - Evolução das horas trabalhadas por semana pelos donos de negócio, de 2001 a 2014**



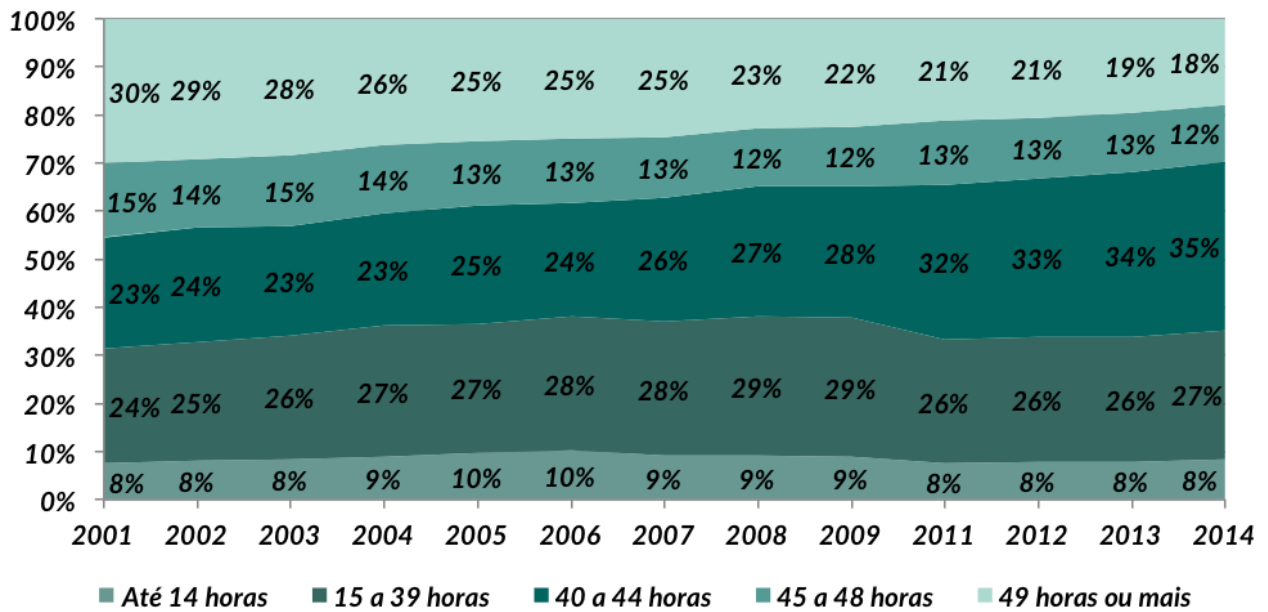
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

Levando-se em consideração as faixas de horas trabalhadas por semana, observa-se que, em 2014, no grupo “com até 34 anos”, a maior parte trabalhava de 40 a 44 horas semanais (35%), 27% trabalhavam de 15 a 39 horas, 18% trabalhavam 49 horas ou mais, 12% entre 45 e 48 horas e 8% até 14 horas semanais (gráfico 26).

No grupo com “35 anos ou mais”, 23% trabalhavam 49 horas ou mais por semana, 12% trabalhavam entre 45 e 48 horas semanais, 34% entre 40 e 44 horas, 25% entre 15 e 39 horas e 7% até 14 horas semanais. Neste grupo, também se destaca a carga de trabalho de 40 a 44 horas semanais (gráfico 27).

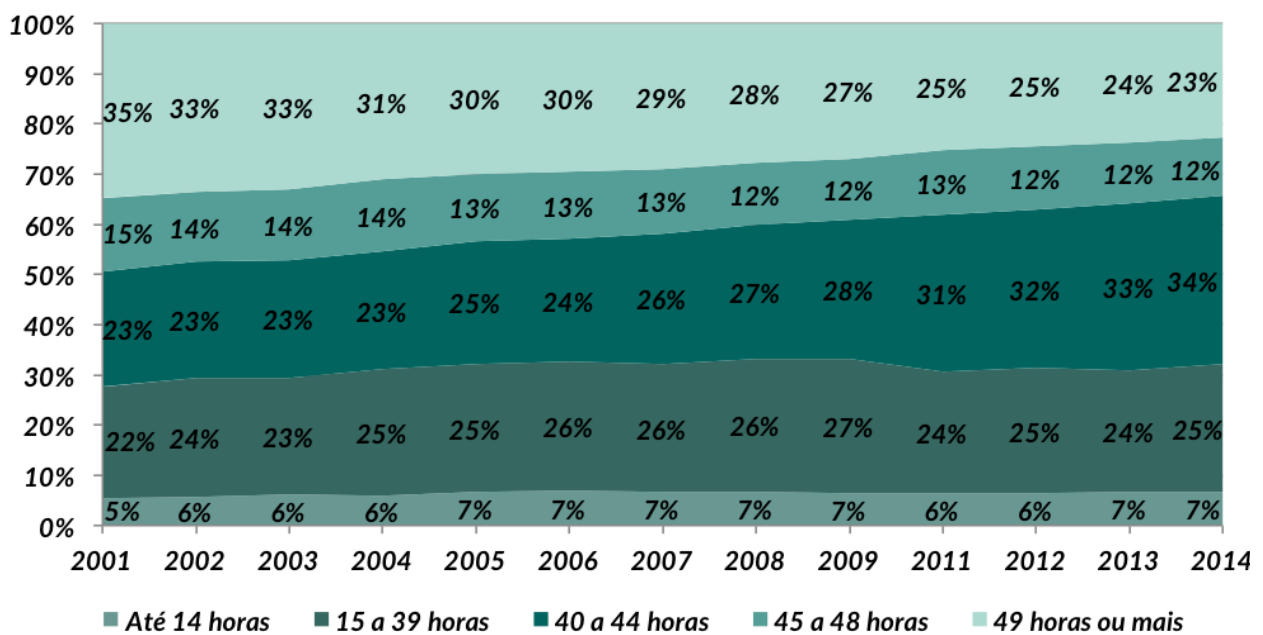
Entre 2001 e 2014, destaca-se a redução da participação relativa da faixa de 49 horas ou mais e o aumento da participação da faixa de 40 a 44 horas, nos dois grupos analisados.

**Gráfico 26 - Evolução da distribuição da carga de trabalho semanal dos donos de negócio com “até 34 anos”, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 27 - Evolução da distribuição da carga de trabalho semanal dos donos de negócio com “35 anos ou mais”, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

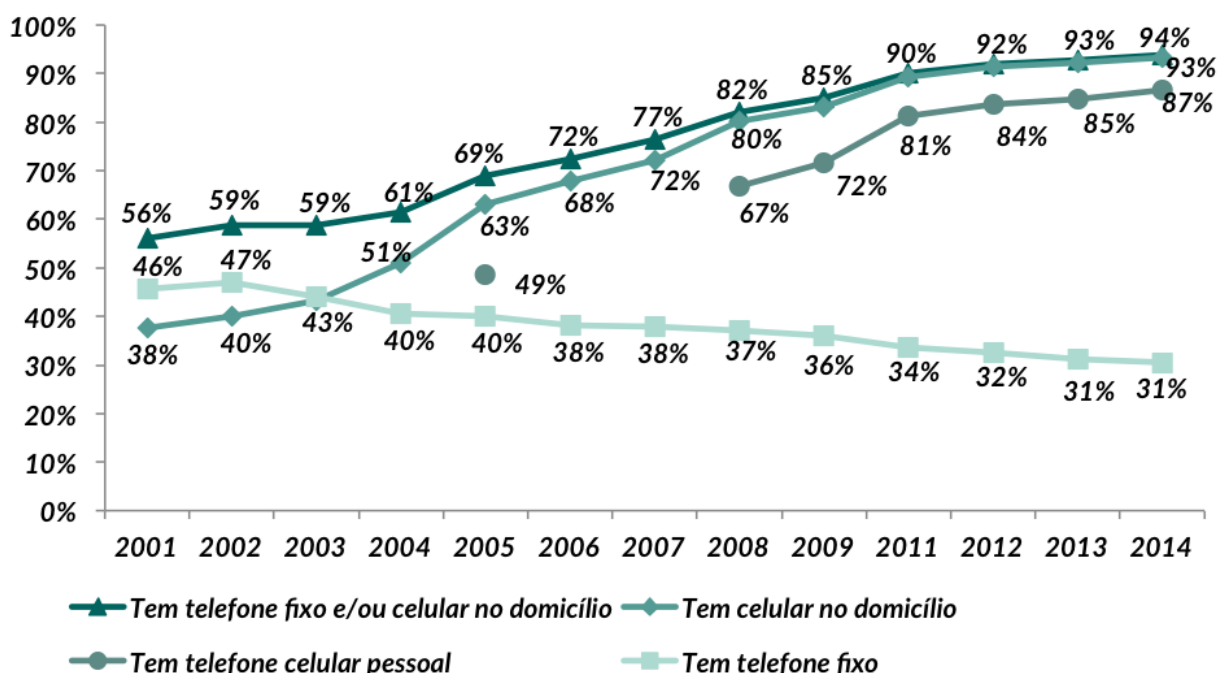
## 2.11 – Recursos de telefonia

Os donos de negócios no Brasil em 2014, em sua quase totalidade, possuíam acesso à telefonia fixa e/ou móvel no domicílio. Nos dois grupos analisados, 94% tinham telefone fixo e/ou celular e 93% tinham celular no domicílio (gráficos 28 e 29).

Algumas diferenças de comportamento surgiram apenas com relação ao uso do telefone fixo e do celular para fins pessoais. Entre os donos de negócio com “até 34 anos”, em 2014, apenas 31% possuíam telefone fixo e 87% possuíam telefone celular pessoal (gráfico 28). Entre os que estavam na faixa de “35 anos ou mais”, uma proporção maior de pessoas tinha telefone fixo (42%) e 82% tinham celular para uso pessoal (gráfico 29).

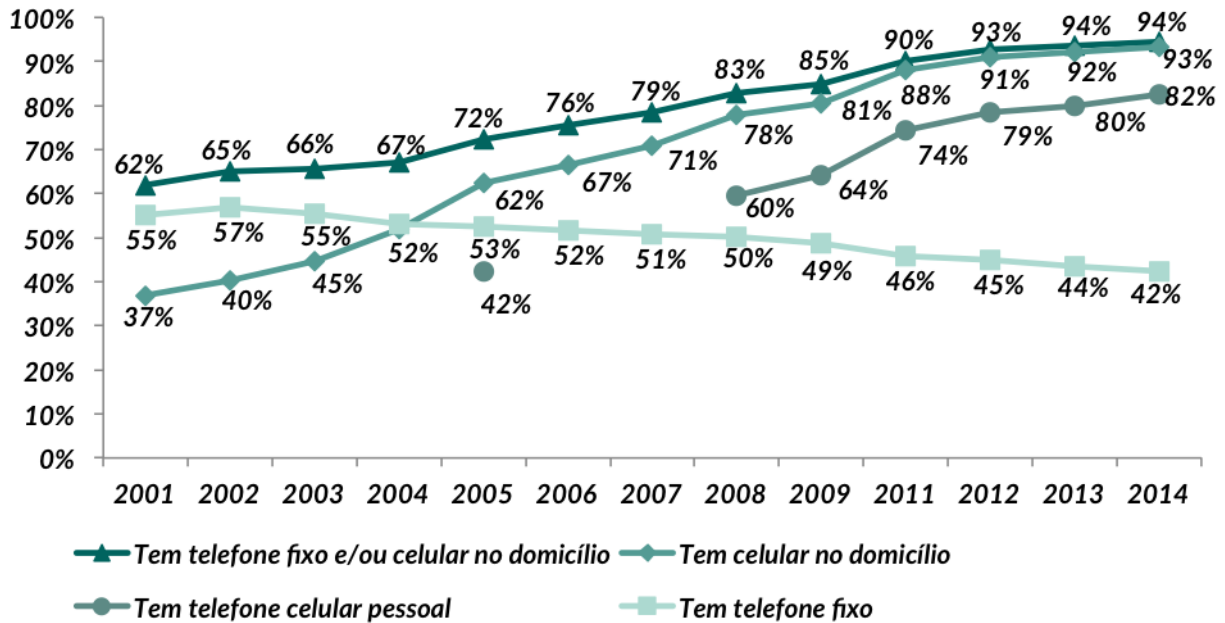
Entre 2001 e 2014, observa-se um crescimento considerável do uso do celular pelos donos de negócio, independentemente da faixa etária, tanto para fins profissionais quanto pessoais. Nas últimas décadas, o telefone celular ganhou destaque como uma importante ferramenta de comunicação entre clientes e fornecedores. Em decorrência disso, tem sido reduzida a utilização do telefone fixo, conforme ilustram os gráficos a seguir.

**Gráfico 28 - Evolução da proporção de donos de negócio com “até 34 anos” com recursos de telefonia, apenas quem possui, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 29 - Evolução da proporção de donos de negócio com “35 anos ou mais” com recursos de telefonia, apenas quem possui, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

## 2.12 – Recursos de informática

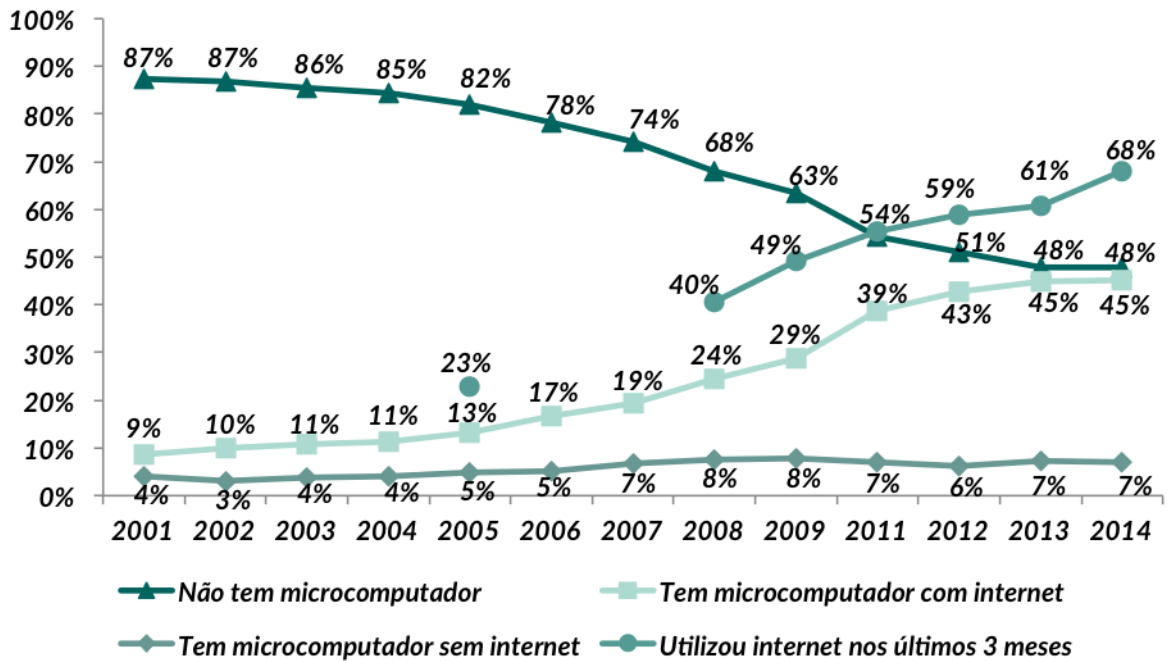
Entre os donos de negócio com “até 34 anos” e com “35 anos ou mais”, não há diferenças muito expressivas quanto à utilização do microcomputador e da internet no domicílio.

No primeiro grupo, em 2014, 45% possuíam microcomputador com internet no domicílio e 68% acessaram a internet nos últimos três meses. Somente 7% tinham computador sem internet no domicílio e 48% não possuíam microcomputador. Entre 2001 e 2014, a proporção de donos de negócio com “até 34 anos” com microcomputador com internet cresceu 36 p.p., enquanto a proporção dos que têm microcomputador sem internet aumentou apenas 3%. Por outro lado, houve queda de 39 p.p. entre os que não possuem computador (gráfico 30).

No grupo com “35 anos ou mais”, em 2014, 48% possuíam microcomputador com internet no domicílio e 42% acessaram a internet nos últimos três meses. No mesmo período, apenas 6% tinham computador sem internet no domicílio e 46% deles não possuíam microcomputador (gráfico 31). Entre 2001 e 2014, a proporção de indivíduos com microcomputador com internet passou de 12% para 48% do total, enquanto a proporção dos que têm microcomputador sem internet aumentou apenas 1 p.p. Assim como ocorreu com os mais jovens, foi reduzida a proporção de pessoas que não possuem computador em casa (passou de 83% para 46%).

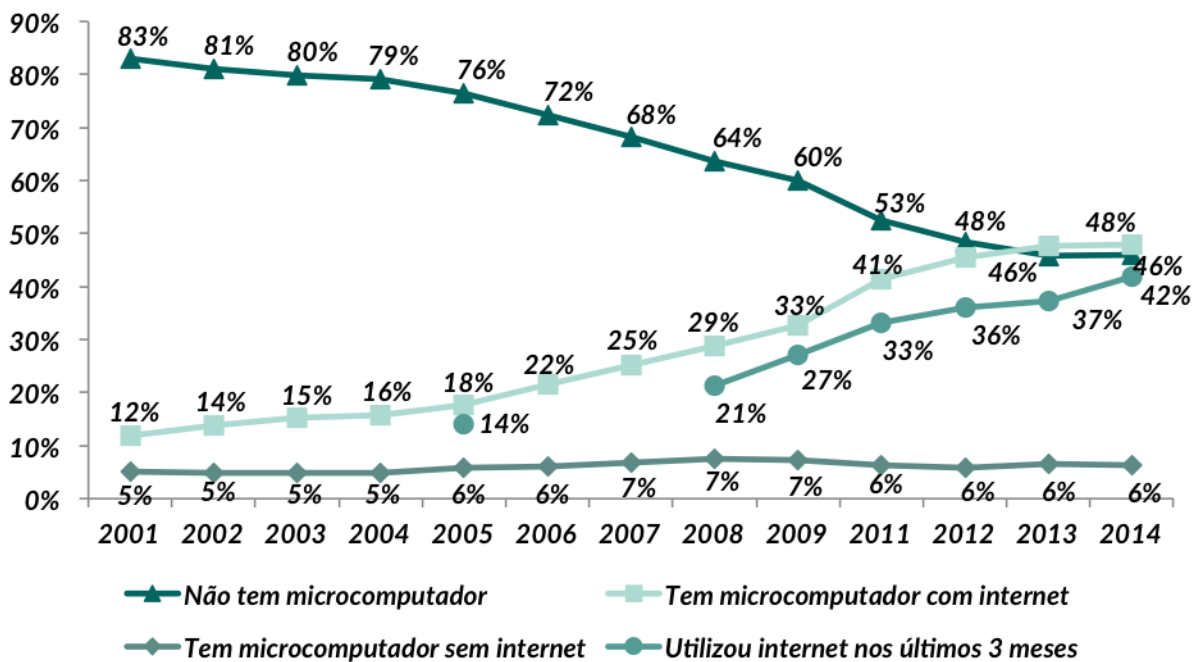
Com base nos dados apresentados, verifica-se que ainda que pouco menos da metade tivessem microcomputador em casa, nem todos possuíam acesso à internet. O uso da internet era comum entre os mais jovens (com “até 34 anos”), corroborando a ideia de conectividade da geração mais jovem. Além disso, vale ressaltar o fato de quase a metade dos donos de negócio não possuírem microcomputador em casa em 2014.

**Gráfico 30 - Evolução da proporção de donos de negócio com “até 34 anos” com recursos de informática, apenas quem possui, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 31 - Evolução da proporção de donos de negócio com “35 anos ou mais” com recursos de informática, apenas quem possui, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).



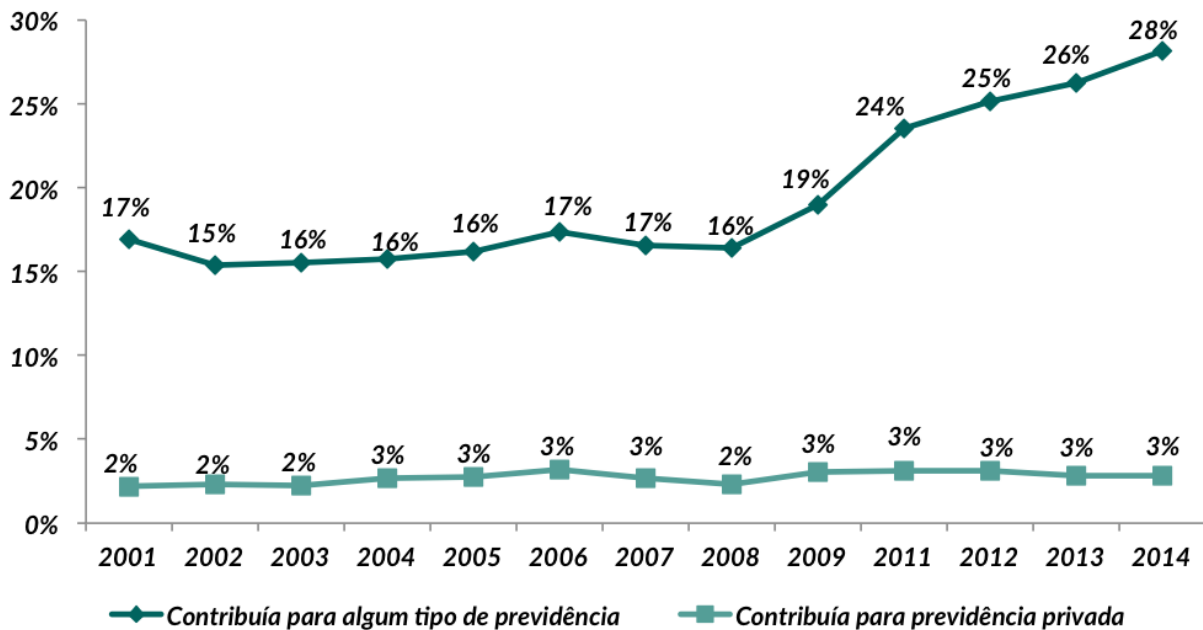
## 2.13 – Previdência Social

Em 2014, no grupo com “até 34 anos”, apenas 28% contribuíam para algum tipo de previdência e 3% contribuíam para alguma entidade de previdência privada (gráfico 32). Entre 2001 e 2014, o aumento da proporção de pessoas com cobertura previdenciária foi de 11 p.p., passando de 17% para 28%.

Entre os que possuem “35 anos ou mais”, em 2014, 37% contribuíam para algum tipo de previdência e 4% contribuíam para alguma entidade de previdência privada (gráfico 33). Entre 2001 e 2014, houve aumento de 12 p.p. na proporção de donos de negócio com cobertura previdenciária, passando de 25% para 37% do total.

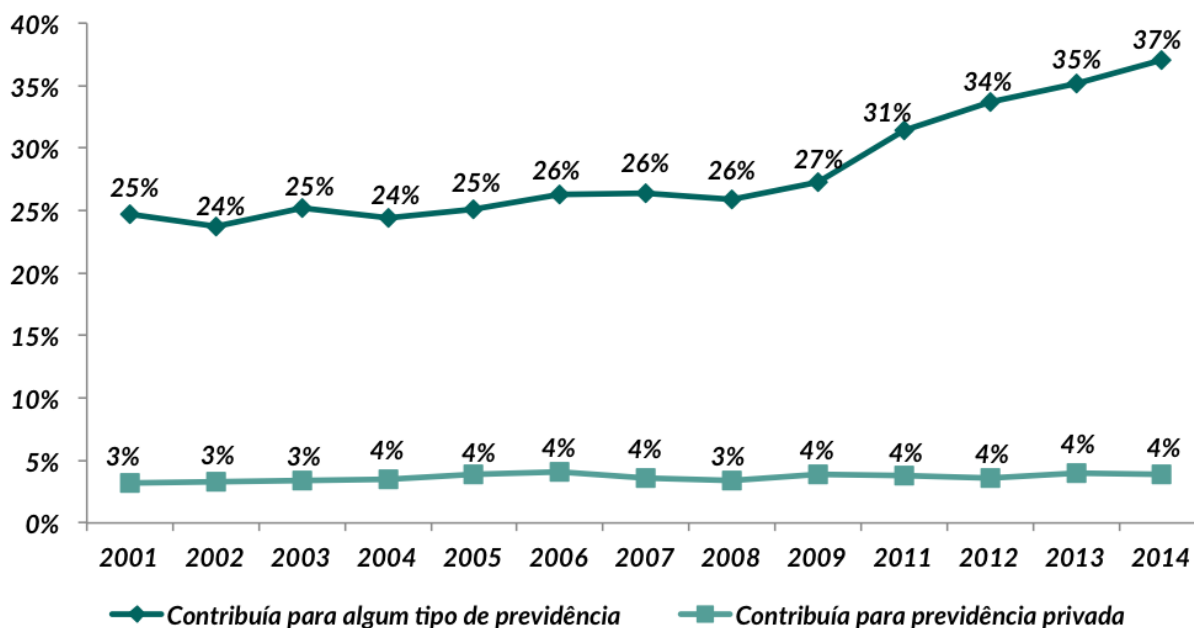
Observa-se que a contribuição à Previdência Social era menor no grupo com “até 34 anos” do que na faixa de “35 anos ou mais”. Em parte, isso parece refletir preocupação sobre o assunto ainda pouco presente nas faixas etárias que estão longe do período de solicitação da aposentadoria, visto que pouco mais de  $\frac{1}{4}$  dos donos de negócio com “até 34 anos” contribuiu para a Previdência Social.

**Gráfico 32 - Evolução da proporção de donos de negócio com “até 34 anos” que contribui para a Previdência, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 33 - Evolução da proporção de donos de negócio com “35 anos ou mais” que contribui para a Previdência, de 2001 a 2014**



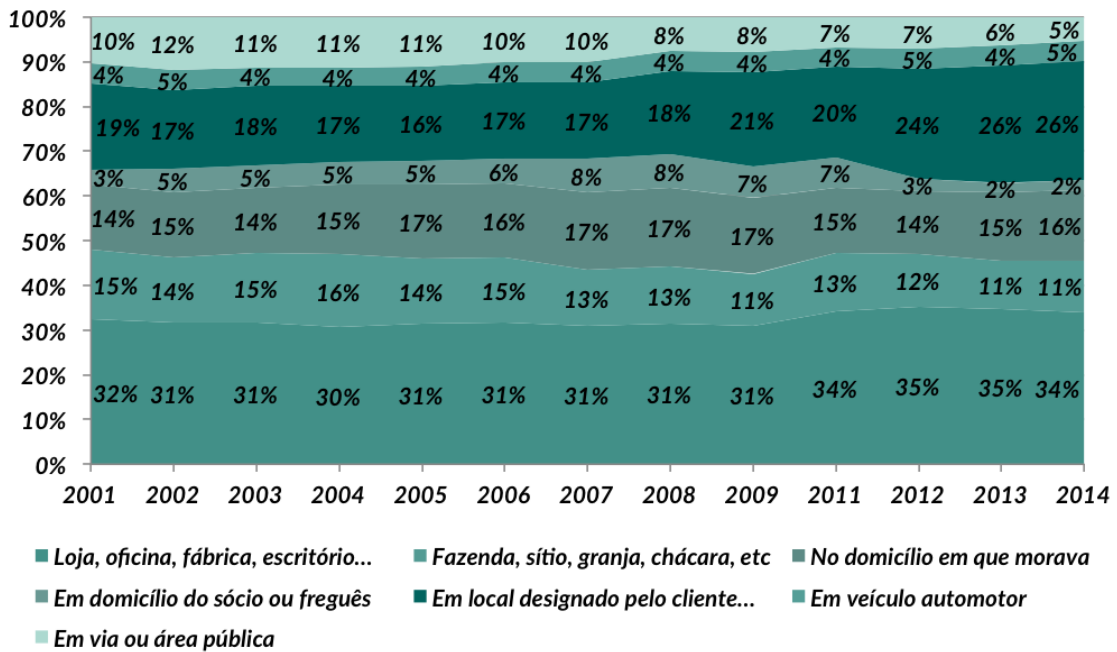
Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

## 2.14 – Local de trabalho

Entre os donos de negócio das duas categorias analisadas, há forte presença de negócios em algum local fixo (lojas, oficinas, fábricas e escritórios) e em local designado pelo cliente. No grupo com “até 34 anos”, em 2014, observa-se que 34% trabalhavam em estabelecimentos fixos (lojas, oficinas, fábricas e escritórios), 26% em local designado pelo cliente, 16% no domicílio em que moravam, 8% em propriedades rurais (fazenda, sítio, granja, chácara etc.), 5% em veículo automotor e apenas 2% em domicílio do sócio ou freguês (gráfico 34). Entre 2001 e 2014, houve mudança principalmente na proporção de donos de negócio que trabalhavam em local designado pelo cliente (passou de 19% para 26%).

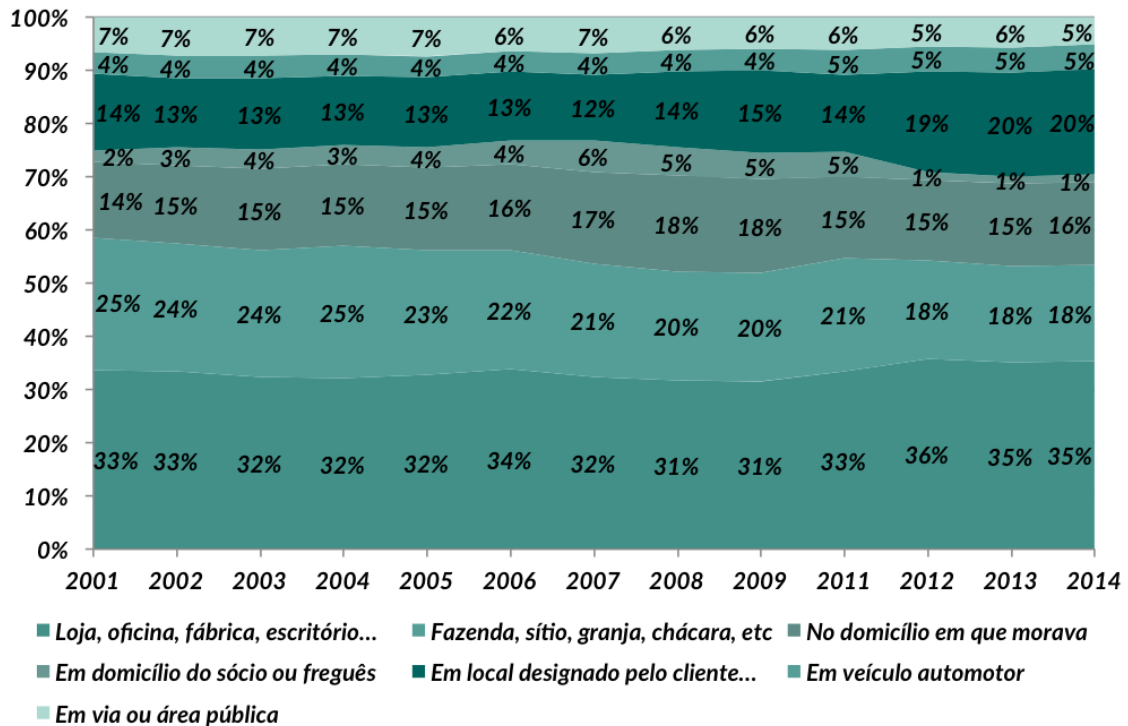
Entre os donos de negócio com “35 anos ou mais”, em 2014, 35% trabalhavam em algum local fixo (lojas, oficinas, fábricas e escritórios), 20% em local designado pelo cliente, 18% em propriedades rurais, 16% no domicílio em que moravam, 5% em veículo automotor e 1% no domicílio do sócio ou freguês (gráfico 35). Entre 2001 e 2014, houve expansão da participação relativa dos que trabalhavam em algum local fixo, em local designado pelo cliente e no domicílio em que morava. Por outro lado, caiu a proporção dos que trabalhavam em propriedades rurais (fazenda, sítio, granja, chácara etc.).

**Gráfico 34 - Evolução da distribuição dos donos de negócio com “até 34 anos”, por local de trabalho, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 35 - Evolução da distribuição dos donos de negócio com “35 anos ou mais”, por local de trabalho, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

## 2.15 – Setor de atividade

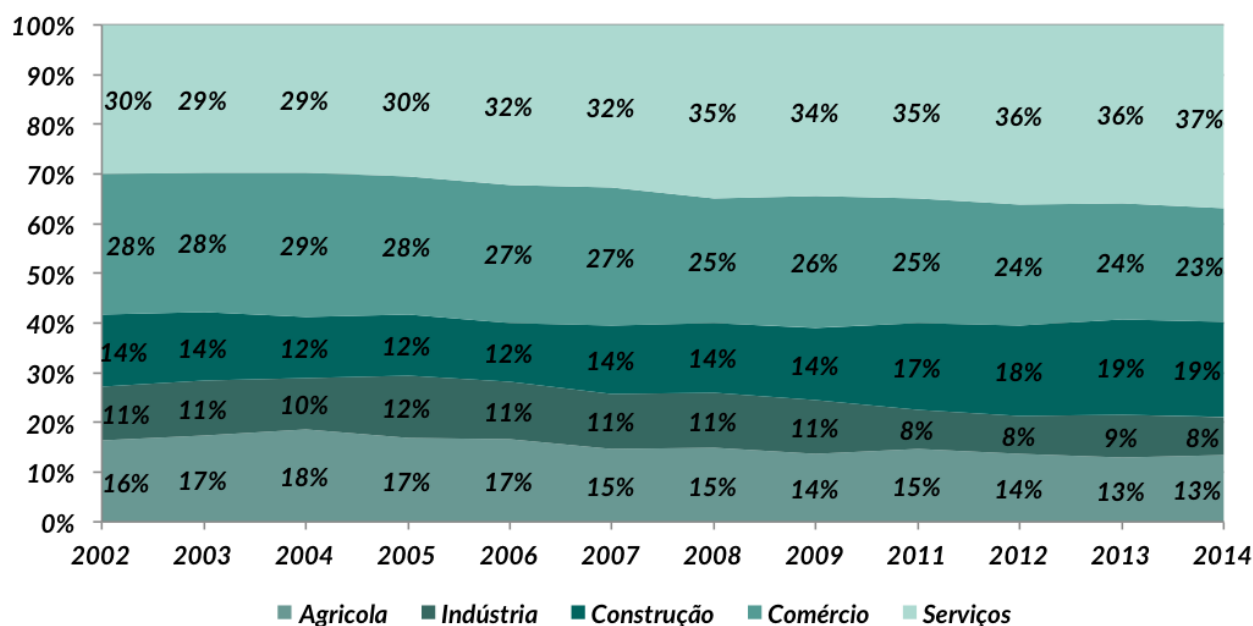
No grupo com “até 34 anos”, em 2014, a maior parte se encontrava no setor de serviços (37%), seguido pelo comércio (23%), pela construção (19%), pelo setor agrícola (13%) e pela indústria (8%). Entre 2002 e 2014, a participação relativa do setor de serviços cresceu 7 p.p. e a participação da construção cresceu 5 p.p. Os demais setores apresentaram queda: 5 p.p. no comércio, 3 p.p. na construção e 3 p.p. no setor agrícola (gráfico 36).

No grupo dos donos de negócio com “35 anos ou mais”, em 2014, 28% trabalhavam no setor de serviços, 24% no comércio, 20% no setor agrícola, 16% na construção e 12% na indústria. No caso deste grupo de donos de negócio, entre 2002 e 2014, também aumentou a participação relativa do setor de serviços (cresceu 4 p.p.) e da construção (cresceu 4 p.p.). Os demais setores apresentaram queda: 1 p.p. no comércio, 4 p.p. na construção, 1 p.p. na indústria e 5 p.p. no setor agrícola (gráfico 37).

Verificam-se grandes semelhanças entre as distribuições dos dois grupos por setores de atividades. Vale ressaltar, no entanto, a maior proporção de donos de negócio com “até 34 anos” na construção e de donos de negócio com “35 anos ou mais” no setor agrícola.

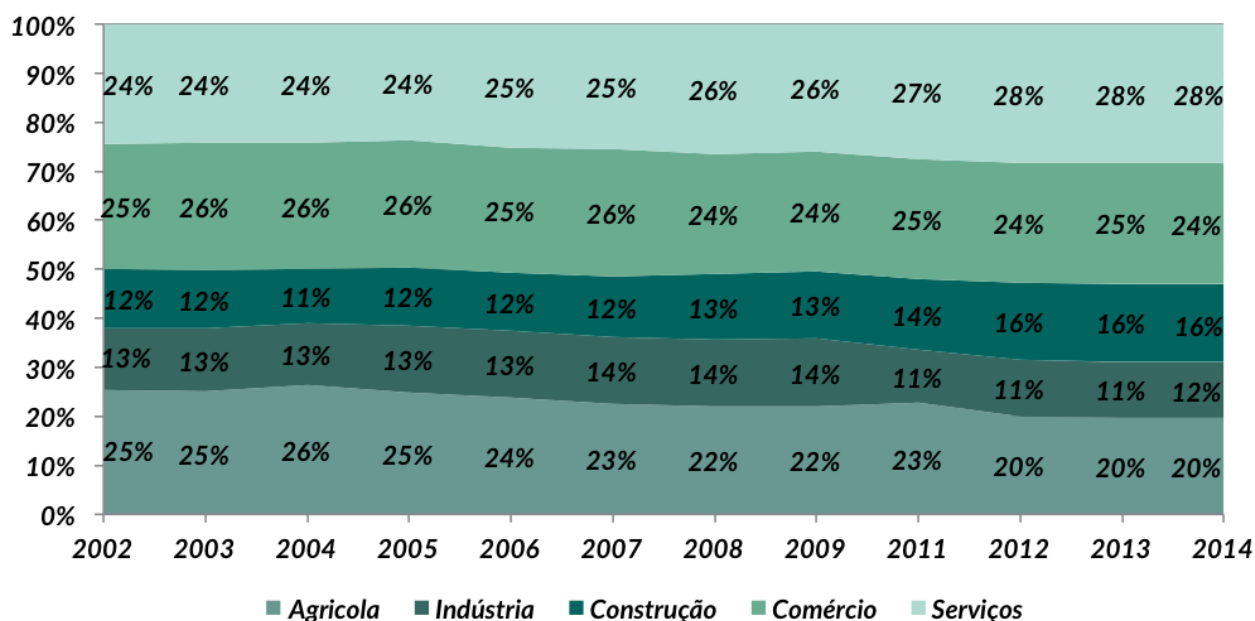
Em geral, os mais jovens tendem a ter menos capital, requisito que costuma ser mais exigido, por exemplo, na indústria, setor em que é proporcionalmente mais expressivo o número de pessoas na faixa de “35 anos ou mais”. Além disso, o rendimento médio mensal destes é mais elevado do que o verificado no grupo dos mais jovens. Um aspecto que contribui para explicar a diferença, no setor agrícola, é o fato de este setor ser mais tradicional e, por conta disso, tende a estar mais associado às gerações mais antigas.

**Gráfico 36 - Evolução da distribuição dos donos de negócio com até “34 anos”, por setor de atividade, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

**Gráfico 37 - Evolução da distribuição dos donos de negócio com “35 anos ou mais”, por setor de atividade, de 2001 a 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2001 a 2014, exceto 2010, ano em que não foi feita a Pnad).

## 2.16 – Principais segmentos de atividades

As tabelas 4 e 5 apresentam o perfil dos donos de negócio que possuíam “até 34 anos” e os de “35 anos ou mais”, respectivamente, por segmentos de atividade, em 2014.

Em geral, há forte semelhança em termos de atividades mais frequentes que eram conduzidas nos dois grupos analisados. A maioria dos empreendimentos estava voltada para o atendimento das necessidades mais elementares da população, tais como alimentação, vestuário, moradia, locomoção, saúde e beleza.

No setor de serviços, algumas atividades aparecem como principais nos dois grupos analisados: cabeleireiro, bares e lanchonetes, transporte de passageiros, transporte de carga (frete) e serviços às empresas. Entre os donos de negócio com “até 34 anos”, destaca-se os serviços de cabeleireiro, visto que representam 28% do total, enquanto entre os donos de negócio com “35 anos ou mais”, a atividade mais representativa é a de bares e lanchonetes (19%).

No comércio, verifica-se que há forte presença de donos de negócio que trabalham como vendedores ambulantes e no comércio de alimentos. Nos dois grupos analisados, ainda se destacam: reparação de veículos, vestuário e farmácia e perfumaria.

Na indústria, a construção, que pode ser considerada a atividade mais forte do setor, representa 71% dos donos de negócio com “até 34 anos” e 58% dos que possuem “35 anos ou mais”.

Na agropecuária, os dois grupos analisados trabalham fortemente com gado bovino, cultivo da mandioca e do milho. No grupo dos donos de negócio mais jovens destaca-se, ainda, os serviços agropecuários e a pesca. Por outro lado, entre os donos de negócio com “35 anos ou mais”, pode-se ressaltar as atividades de produção mista e hortifrutigranjeiros.

**Tabela 4 - Donos de negócio com “até 34 anos”:  
principais segmentos de atividade em 2014**

Agropecuária e pesca			Indústria		
	Pessoas	%		Pessoas	%
Mandioca	121.772	14%	Construção	1.209.355	71%
Gado bovino	87.236	10%	Confecção de vestuário	78.966	5%
Milho	86.747	10%	Alimentos	63.224	4%
Serviços agropecuários I	86.643	10%	Malharia/Bordados	63.148	4%
Pesca	72.981	9%	Produtos de Metal	35.055	2%
Hortifrutigranjeiros	66.401	8%	Produtos de Madeira	33.593	2%
Capim, Tubérculos e grãos	48.239	6%	Móveis	27.154	2%
Café	34.196	4%	Diversos (Bijuterias, Jóias, Bolas, Brinquedos, etc)	24.545	1%
Criação de aves	33.611	4%	Roupa sob medida	21.517	1%
Arroz	25.517	3%	Máquinas e Equipamentos	17.116	1%
Outros	187.589	22%	Outros	122.920	7%
<b>Total</b>	<b>850.932</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>1.696.593</b>	<b>100%</b>
Comércio			Serviços		
	Pessoas	%		Pessoas	%
Ambulante	285.655	20%	Cabeleireiro	654.906	28%
Alimentos	202.494	14%	Bares e lanchonetes	245.706	10%
Vestuário	187.701	13%	Transporte de passageiros	203.381	9%
Reparação de veículos	171.766	12%	Serviços às empresas	157.297	7%
Farmácia e perfumaria	88.688	6%	Transporte de carga (frete)	137.269	6%
Venda por catálogo, TV e net	63.817	4%	Entretenimento (música, dança, etc)	126.984	5%
Atacado (diversos)	61.810	4%	Serviços de saúde	113.769	5%
Material de construção	54.589	4%	Ensino (curso, aula particular)	64.308	3%
Diversos (Bijuterias, brinquedos, etc)	44.259	3%	Informática	63.752	3%
Venda de motos	34.794	2%	Serviço de xerox, foto, carimbos, etc	62.154	3%
Outros	250.479	17%	Outros	522.401	22%
<b>Total</b>	<b>1.446.052</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>2.351.927</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2014).

**Tabela 5 - Donos de negócio com “35 anos ou mais”:  
principais segmentos de atividade em 2014**

Agropecuária e pesca			Indústria		
	Pessoas	%		Pessoas	%
Gado bovino	735.380	20%	Construção	2.954.162	58%
Mandioca	458.270	13%	Confecção de vestuário	412.018	8%
Milho	394.980	11%	Malharia/Bordados	282.478	6%
Produção mista (lavoura/pecuária)	253.104	7%	Roupa sob medida	229.938	5%
Hortifrutigrangeiros	213.789	6%	Alimentos	222.483	4%
Pesca	205.794	6%	Produtos de Madeira	162.287	3%
Capim, Tubérculos e grãos	195.308	5%	Produtos de Metal	130.720	3%
Café	168.431	5%	Diversos (Bijuterias, Jóias, Bolas, Brinquedos, etc)	114.541	2%
Serviços agropecuários I	157.690	4%	Móveis	91.779	2%
Criação de aves	131.353	4%	Máquinas e Equipamentos	57.337	1%
Outros	712.442	20%	Outros	432.026	8%
Total	3.626.541	100%	Total	5.089.769	100%
Comércio			Serviços		
	Pessoas	%		Pessoas	%
Alimentos	941.158	21%	Bares e lanchonetes	1.019.379	19%
Ambulante	700.139	15%	Cabeleireiro	757.862	14%
Reparação de veículos	530.306	12%	Transporte de passageiros	520.606	10%
Vestuário	492.104	11%	Transporte de carga (frete)	453.737	9%
Atacado (diversos)	222.976	5%	Serviços às empresas	403.406	8%
Farmácia e perfumaria	209.597	5%	Serviços de saúde	302.619	6%
Material de construção	176.472	4%	Ambulante de alimentação	172.394	3%
Diversos (Bijuterias, brinquedos, etc)	163.025	4%	Imobiliária	159.284	3%
Resíduos e sucatas	123.683	3%	Entretenimento (música, dança, etc)	152.377	3%
Armarinho	121.827	3%	Serviços de engenharia	143.229	3%
Outros	859.910	19%	Outros	1.212.414	23%
Total	4.541.197	100%	TOTAL	5.297.307	100%

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2014).

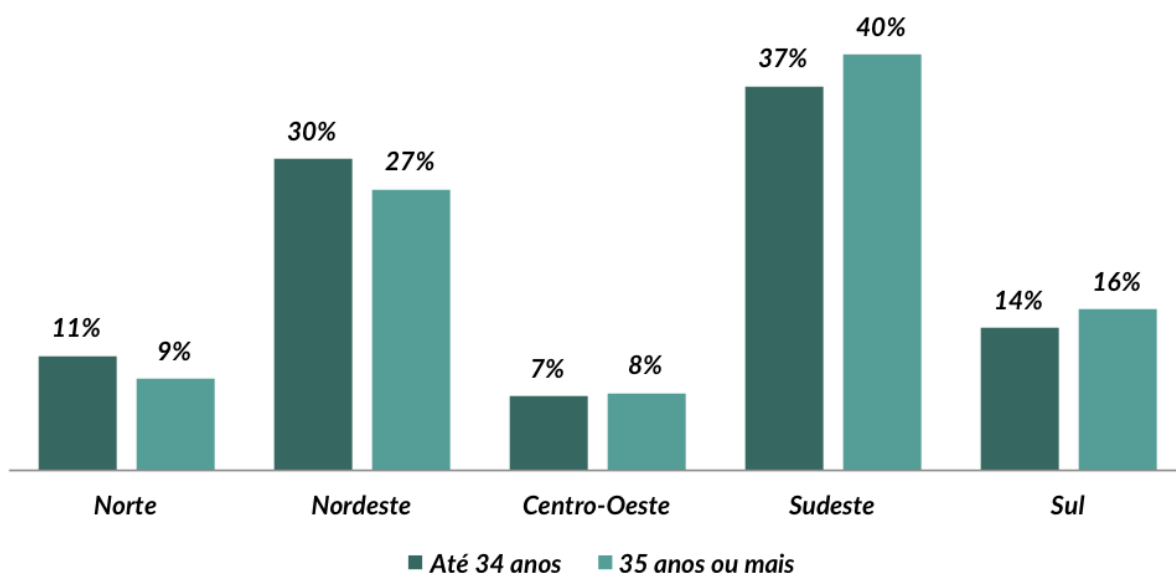
## 2.17 – Distribuição por regiões e UF

Em 2014, não existiam diferenças expressivas nas distribuições dos que tinham “até 34 anos” e dos com “35 anos ou mais” por regiões do país.

Do total de donos de negócio com “até 34 anos”, 37% estão no Sudeste, 30% no Nordeste, 14% no Sul, 11% no Norte e 7% no Centro-Oeste (gráfico 38).

Entre os que possuem “35 anos ou mais”, essa distribuição se repete, de forma que 40% estão no Sudeste, 27% no Nordeste, 16% no Sul, 9% no Norte e 8% no Centro-Oeste (gráfico 38).

**Gráfico 38 - Distribuição dos donos de negócio por regiões do país, em 2014**

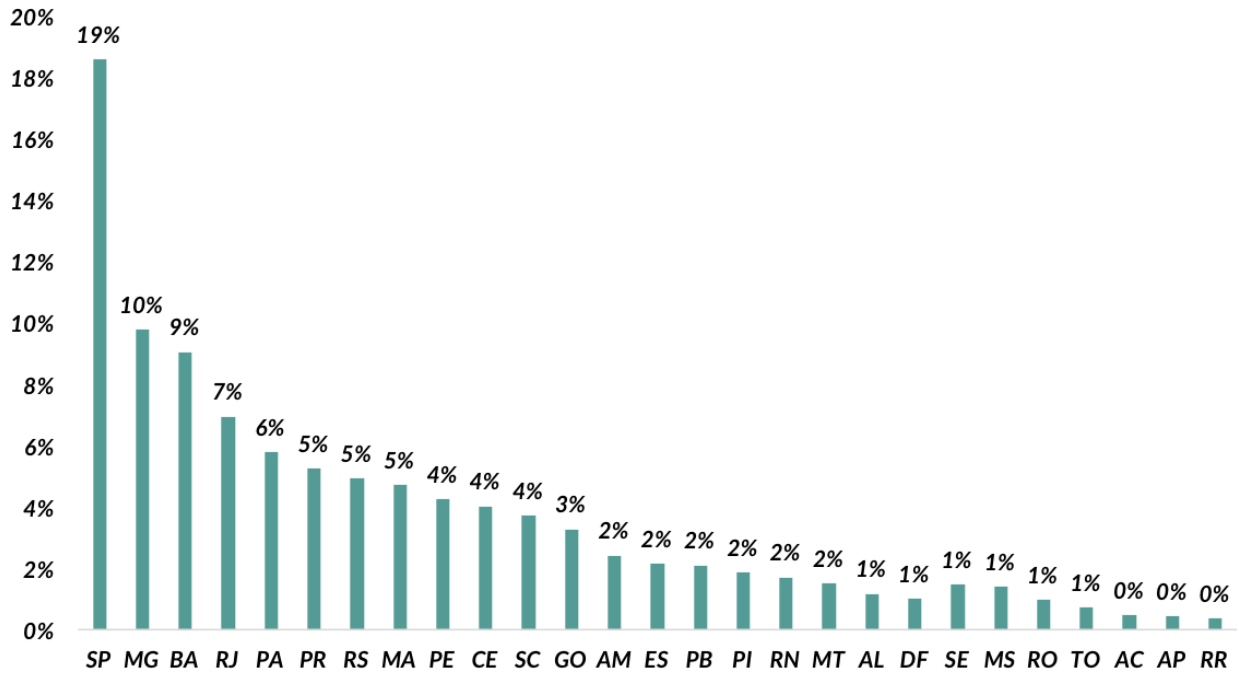


Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2014).

Partindo da análise das UF, verifica-se que os estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro concentram quase a metade dos donos de negócio do país (46%), em 2014, detendo 45% dos donos de negócio com “até 34 anos” e 47% daqueles que possuem “35 anos ou mais” (gráficos 39 e 40).

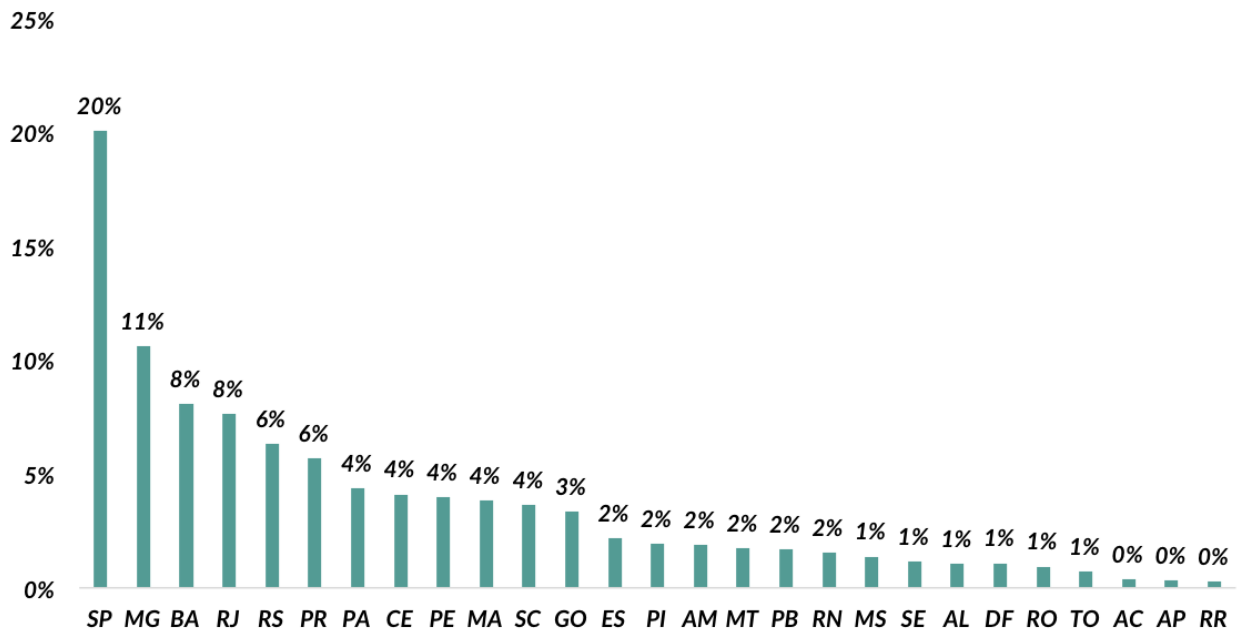


**Gráfico 39 - Donos de negócio com “até 34 anos”: distribuição por UF, em 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2014).

**Gráfico 40 - Donos de negócio com “35 anos ou mais”: distribuição por UF, em 2014**



Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2014).

**Tabela 6 - Distribuição de donos de negócio por UF, em número de pessoas e percentual, em 2014**

UF	Até 34 anos	35 anos ou mais	Total	Distribuição do total	Até 34 anos	35 anos ou mais
SP	1.178.938	3.722.496	4.901.434	20%	19%	21%
MG	620.216	1.971.817	2.592.033	10%	10%	11%
BA	573.959	1.502.736	2.076.695	8%	9%	9%
RJ	440.211	1.416.516	1.856.727	7%	7%	8%
RS	313.358	1.172.062	1.485.420	6%	5%	7%
PR	332.382	1.056.640	1.389.022	6%	5%	6%
PA	366.363	814.405	1.180.768	5%	6%	5%
CE	254.748	761.308	1.016.056	4%	4%	4%
MA	298.969	710.674	1.009.643	4%	5%	4%
PE	270.404	737.668	1.008.072	4%	4%	4%
SC	235.773	678.772	914.545	4%	4%	4%
GO	207.645	619.334	826.979	3%	3%	4%
ES	136.348	401.999	538.347	2%	2%	2%
AM	152.994	352.359	505.353	2%	3%	2%
PI	117.710	355.947	473.657	2%	2%	2%
PB	132.654	317.019	449.673	2%	2%	2%
MT	96.396	324.298	420.694	2%	2%	2%
RN	107.950	283.391	391.341	2%	2%	2%
MS	88.492	254.952	343.444	1%	1%	1%
SE	92.529	216.502	309.031	1%	2%	1%
AL	74.184	196.849	271.033	1%	1%	1%
DF	64.341	200.355	264.696	1%	1%	1%
RO	61.965	172.810	234.775	1%	1%	1%
TO	45.406	133.935	179.341	1%	1%	1%
AC	30.238	67.025	97.263	0,39%	0%	0%
AP	28.135	61.430	89.565	0,36%	0%	0%
RR	23.196	51.515	74.711	0,30%	0%	0%
<b>Total</b>	<b>6.077.126</b>	<b>17.469.985</b>	<b>23.547.111</b>	<b>100%</b>	<b>26%</b>	<b>74%</b>

Fonte: Sebrae, a partir de processamento dos dados do IBGE (Pnad 2014).

## 3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise sobre a evolução dos donos de negócio por faixas etárias, verifica-se que, no Brasil, entre 2001 e 2014, os donos de negócio pertencentes às faixas etárias mais novas tiveram retração em termos relativos e absolutos – 6,4 milhões (31% do total) em 2001 para 6,3 milhões (25% do total) em 2014 – por conta das mudanças nas condições demográficas do país: taxas de fecundidade em queda, expectativas de vida em ascensão e fenômeno da geração “nem, nem, nem”, pessoas que nem trabalham, nem estudam, nem estão procurando emprego.

No entanto, em 2014 houve um acréscimo no número de indivíduos que trabalhavam explorando o próprio empreendimento, que atingiu 24,6 milhões naquele ano, um crescimento de 22% em relação a 2001. De 2001 a 2014, o número de donos de negócio “até 34 anos” retraiu apenas 1,6%, enquanto para quem possuía “35 anos ou mais”, aumentou 33%.

Em ambos os grupos, predominam negócios com uma pessoa só, ou seja, indivíduos que trabalham por conta própria (88% com “até 34 anos” e 84% com “35 anos ou mais”) e homens (65% com “até 34 anos” e 69% com “35 anos ou mais”). Aproximadamente 40% dos donos de negócio com “até 34 anos” e 68% dos com “35 anos ou mais”, além de gerirem o próprio negócio, são também “chefes” de seus respectivos domicílios.

Os donos de negócio com “até 34 anos” têm proporcionalmente mais anos de estudo (9,4 anos contra 7,4 anos dos com “35 anos ou mais”), mas recebem um rendimento médio mensal 27% inferior aos rendimentos recebidos pelos donos de negócio mais experientes. A maior parte deles começou a trabalhar antes dos 18 anos (75%), aproximadamente 1/3 está há mais de cinco anos na atividade atual (53%) e trabalha em torno de 38 horas por semana. A maioria deles possui acesso aos recursos de telefonia e informática, tem baixa cobertura dos sistemas de previdência, trabalha predominantemente em local fixo urbano e em local designado pelo cliente e atua predominantemente nos setores de serviços e comércio (52%), com forte presença em atividades voltadas para o atendimento das necessidades básicas da população.

Os donos de negócio com “35 anos ou mais”, por sua vez, têm proporcionalmente menos anos de estudo, recebem um rendimento médio mensal superior aos recebidos pelos donos de negócio mais jovens, 83% começaram a trabalhar antes dos 18 anos, 71% estão há mais de cinco anos na atividade atual e 34% trabalham de 40 a 44 horas por semana. Eles têm acesso aos recursos de telefonia e informática como os mais jovens, mas utilizam menos a internet, têm uma taxa de cobertura dos sistemas de previdência superior à registrada na categoria com até 34 anos, trabalham predominantemente em local fixo urbano, em locais designados pelos clientes e em estabelecimentos rurais e também atuam predominantemente nos setores de serviços e comércio. Entre os segmentos de atividade, destacam-se: pecuária bovina, cultura da mandioca, do milho, construção, reparação de veículos, serviços de transporte de carga e de passageiros e também têm forte presença em atividades voltadas para o atendimento das necessidades básicas da população, tais como alimentação, vestuário e saúde.

# REFERÊNCIAS

ARBACHE, J. Transformação demográfica e competitividade internacional da economia brasileira. **Revista do BNDES**, v. 36, p. 365-392, dez. 2011. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/Rev3610.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/Rev3610.pdf)>.

COSTA, J. S. M.; ULYSSEA, G. O fenômeno dos jovens nem nem. In: IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Desafios à trajetória profissional dos jovens brasileiros**. Rio de Janeiro: Ipea, 2014.

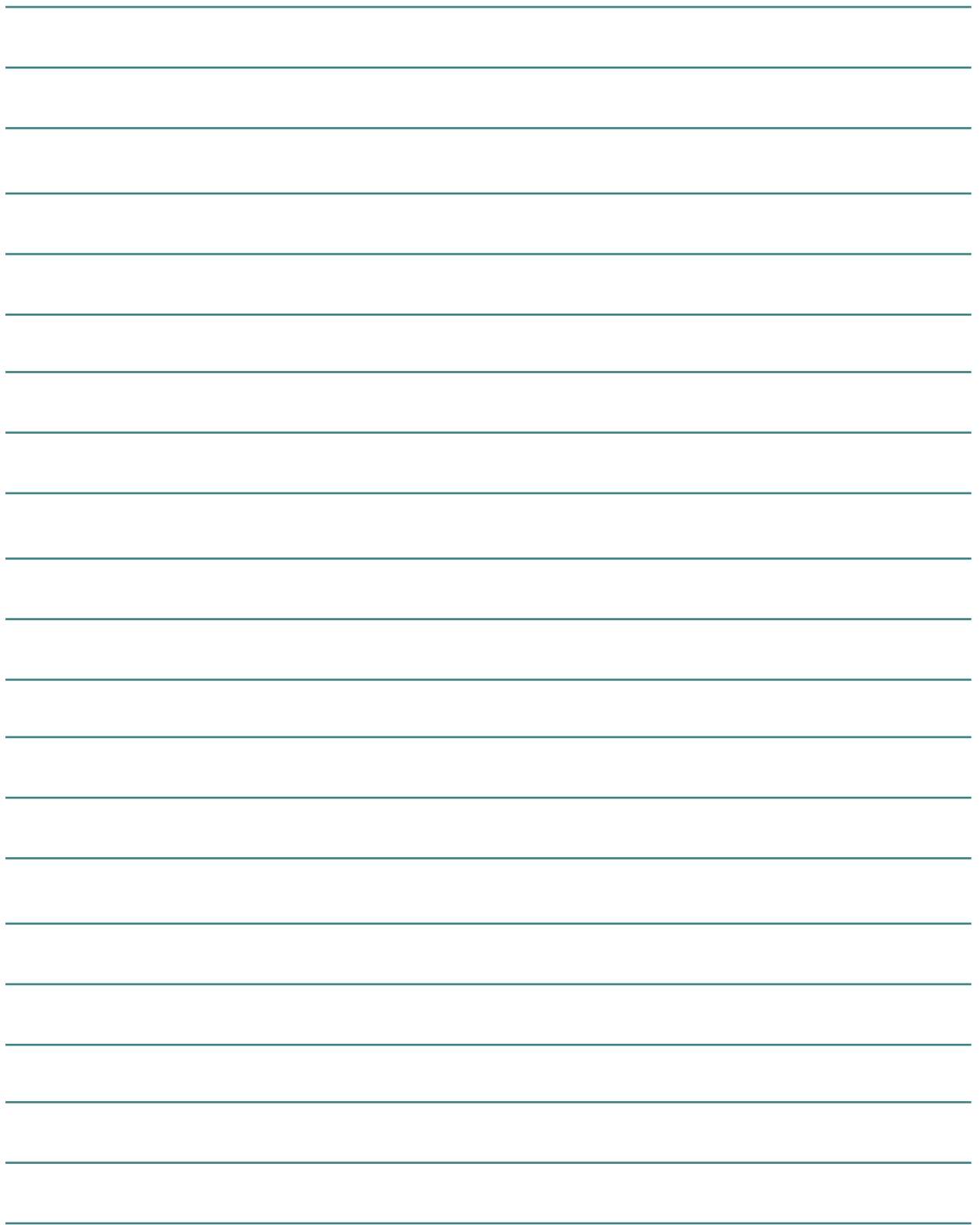
IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas do Registro Civil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2014a. v. 41.

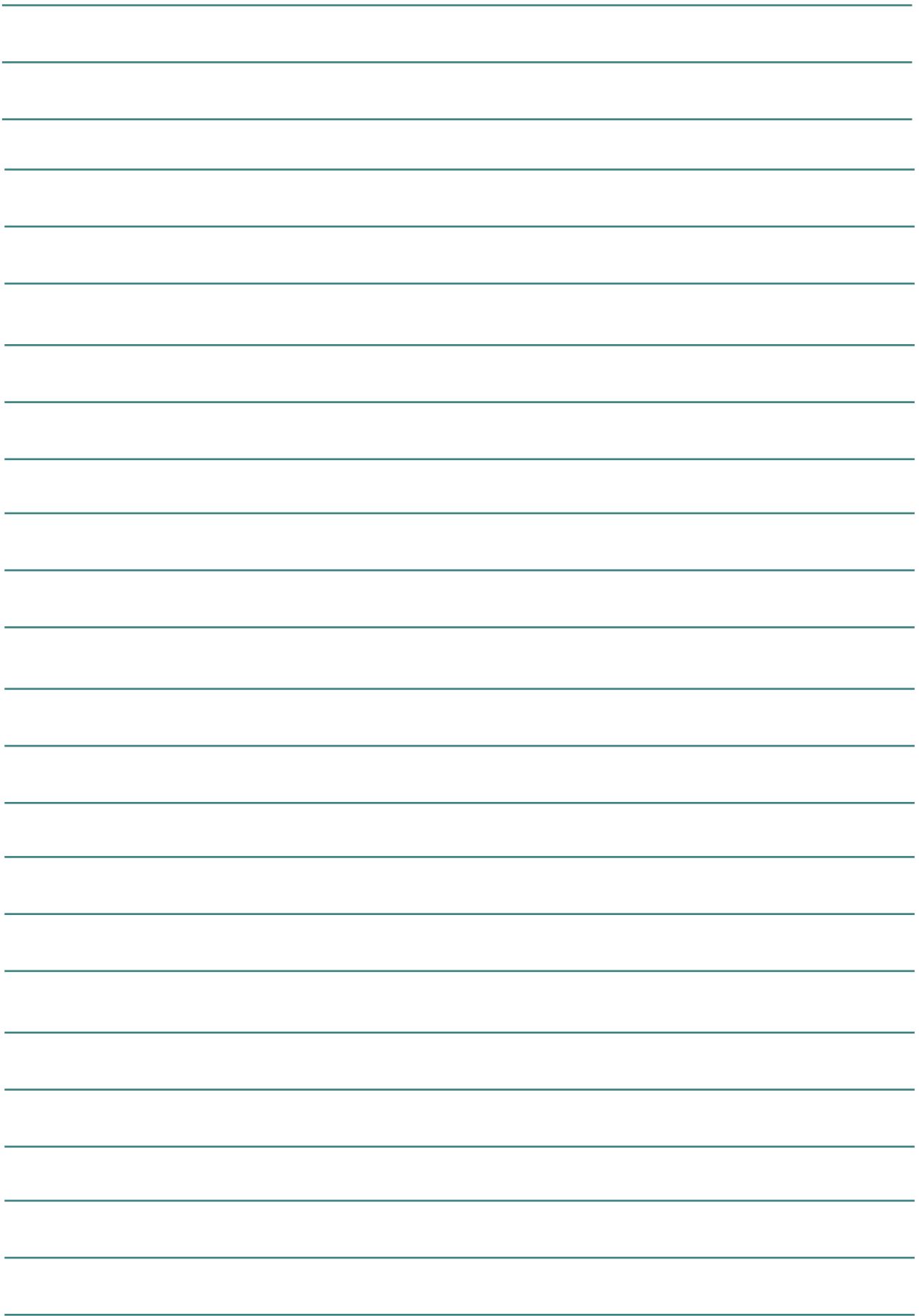
\_\_\_\_\_. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014**: notas metodológicas. Rio de Janeiro: IBGE, 2014b.

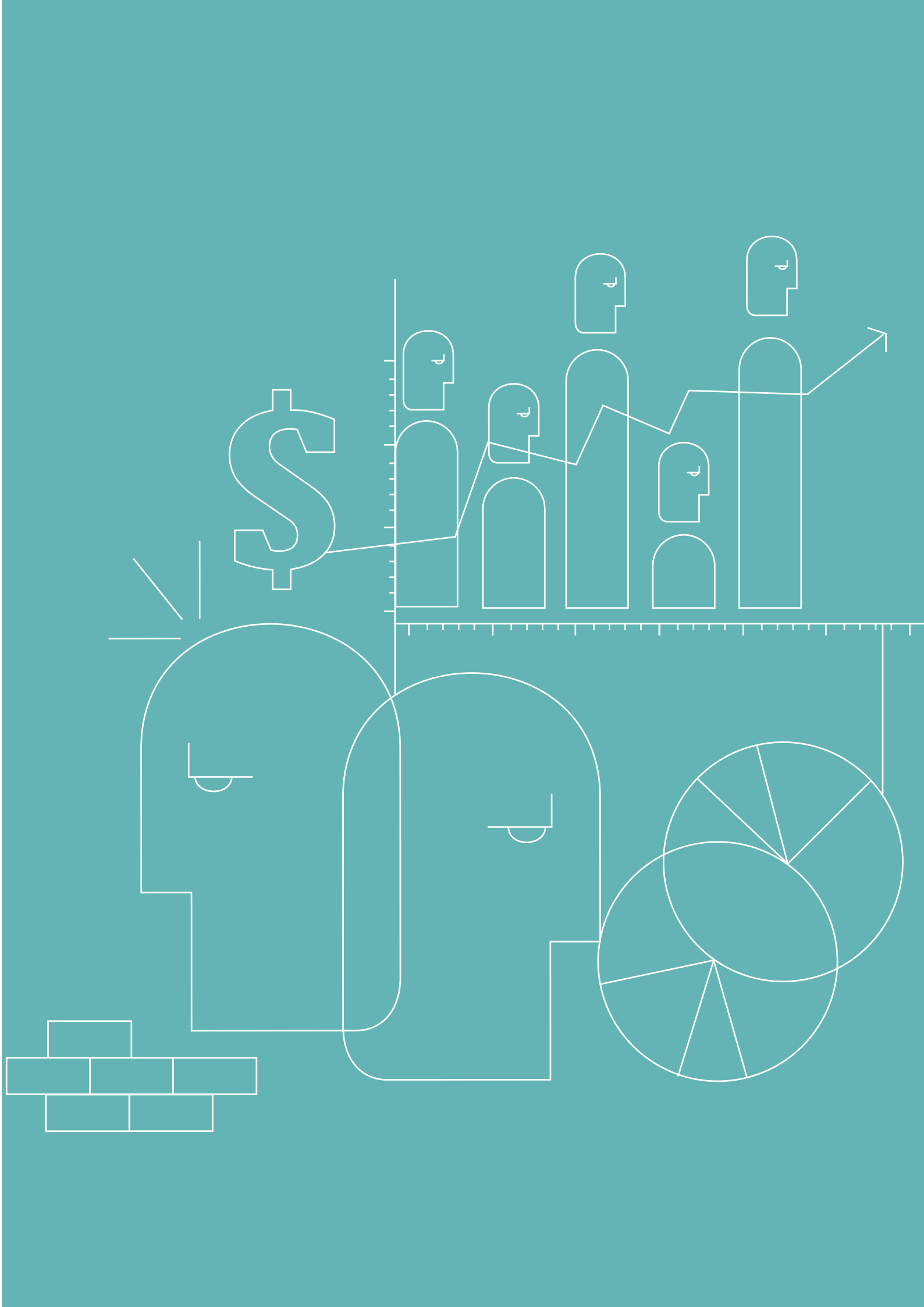
IBQP – INSTITUTO BRASILEIRO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE. **Global Entrepreneurship Monitor (GEM)**: empreendedorismo no Brasil. Curitiba: IBQP; Sebrae; FGV, 2015. (Relatório Executivo 2015).

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Juventude e políticas sociais no Brasil**. Brasília: Ipea, 2009.

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS; DIEESE – DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2014**. São Paulo: Sebrae; Dieese, 2014.









*Serviço Brasileiro de Apoio às  
Micro e Pequenas Empresas*

*[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)  
0800 570 0800*

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7333-691-7



9 788573 336917